Obras Publicas

ANNO LI. NUMERO 148 — SEXTA FEIRA 2 DE JULHO DE 1875

[illegible] CAPITAL E [illegible] PAGA PORTE. Por tres mezes adiantados [illegible] — Por seis ditos idem [illegible] — Por nove ditos idem [illegible] — Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE [illegible] NOGUEIRA DE FARIA & FILHOS.

AGENTES

Os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos, no Pará; [illegible] Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Alexandre Monteiro da Franca, [illegible] Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio [illegible] Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

### POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 1° de julho.

**Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi [illegible], em terceira leitura, o projecto do Sr. Alencar Araripe sobre o casamento civil.**

**O Sr. Jaime Soza, enviado extraordinario da Republica do Paraguay, publicou uma carta repellindo com toda a energia a accusação de traidor que lhe foi feita pelo seu governo, em consequencia do tratado que celebrou com o Sr. Carlos Tejedor, enviado extraordinario da Republica Argentina no Rio de Janeiro.**

BRUXELLAS, 30 de junho.

**Falleceu o Sr. Lima e Silva, secretario da legação brasileira na Belgica.**

ROMA, 30 de junho.

**O senado approvou o projecto do governo sobre a segurança publica.**

### COMMERCIAES

PARIS, 30 de junho.

**Titulos de 5 °/o da renda franceza, 104 francos.**
**Cambio sobre Londres 25 francos e 31 centimos por £.**

BERLIM, 30 de junho.

**Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 56 PFENNIGE por £.**

LONDRES, 30 de junho.

**Continúa o desconto a 3 1/2 °/o tanto nas casas bancarias como no Banco de Inglaterra.**
**Consolidados inglezes de 3 °/o a 93 1/2.**
**Fundos brasileiros de 5 °/o, novo emprestimo de 1875, a 96.**
**Mercados de assucar e de café calmos, e os preços sem alteração.**

LIVERPOOL, 30 de junho.

**Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 10.000 fardos, dos quaes 900 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 d., e o dito de Santos 7 13/16 d. por libra.**
**Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.**

HAVRE, 30 de junho.

**Algodão ordinario de Pernambuco 96, dito dito de Sorocaba 92 francos pelos 50 kilogrs.**
**Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

ANTUERPIA, 30 de junho.

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

HAMBURGO, 30 de junho.

**Mercado de café regular, mantendo se bem os preços.**

NOVA YORK, 30 de junho.

**Cambio sobre Londres 4-87 1/2.**
**Preço do ouro 117.**
**Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 17 1/4 a 17 1/2, e o GOOD CARGOES 18 a 18 1/4 CENTS por libra.**
**Algodão mediano UPLANDS 15 1/4 CENTS por libra; elevaram-se a 1,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.**

RIO DE JANEIRO, 1° de julho.

**Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/8 a 27 1/4 d. particular.**
**Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 1° de julho.

**Cambio sobre Londres 26 7/8 d bancario, 27 d. particular.**
**Cambio sobre Paris 353 réis por franco.**
**Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.**
**Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui pela manhãa, o sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *IBERIA*, da companhia do Pacifico.**

PARÁ, 1° de julho.

**Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.**
**Cambio sobre Paris 355 réis por franco.**
**Cacáo e borracha sem alteração.**

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1875.

*1.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pinto de Magalhaes, resolve conceder lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli seguir, a serem entregues ao capitão Jeronymo Ignacio dos Santos, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Baptista Revoredo dos Santos, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem entregues a seu marido o escrivão daquelle presidio, uma pequena ancoreta com vinho para seu uso domestico, e bem assim os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo expedido ordem á thesouraria de fazenda para indemnisar o capitão Polycarpo Jorge de Campos, commandante do destacamento de linha de Nazareth, da quantia de 17$700, por elle paga, proveniente de [illegible] destinados ás praças do mesmo destacamento, que adoeceram, tenho a recommendar a V. Exc. que em meu nome louve o Dr. Caetano Agripino de Farias pelos serviços medicos que gratuitamente prestou ás referidas praças. Fica assim respondido o seu officio de 24 do corrente, sob n. 171.

— Ao mesmo.—Dou solução ao seu officio de 24 do corrente, dizendo-lhe que ficam expedidas as necessarias ordens para ser recebida no arsenal de guerra a polvora, em máo estado, a cargo do forte do Buraco, e de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—Devendo ter lugar no dia 1.° de março proximo vindouro, á 1 hora da tarde, a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, do corrente anno, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, afim de que uma guarda se ache postada a essa hora em frente ao novo paço da mesma assembléa, á rua da Aurora, afim de solemnisar aquelle acto; providenciando outrosim, para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Devolvo o officio de 18 do corrente, sob n. 255, em que V. S. solicita a compra de duas embarcações para o serviço desse arsenal, afim de que satisfaça a exigencia do inspector da thesouraria de fazenda, contida no officio junto, que me será devolvido.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 257, que já foram contratados com André Rampk, pela quantia de 1:280$, os reparos precisos no torreão do relogio desse arsenal.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta V. S. para esta capital, na primeira opportunidade, 2 vaccas e garrote de raça, e bem assim um cavallo dos que ahi existem, com destino á colonia orphanologica Isabel. Não sendo possivel a remessa desses animaes pelo primeiro vapor, venham elles no seguinte; devendo entretanto ir acostumando a alimentar-se com capim de planta, caso o haja ahi.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de 24 do corrente, sob n. 170, existirem no forte do Buraco 15 arrobas e 21 libras de polvora em máo estado, determinei que a fizesse receber nesse arsenal; e assim o declaro a V. S., para sua direcção.

*2ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em seu officio n.... de hontem, resolve demittir dos cargos de 1.° supplente do subdelegado do districto da Vicencia, do termo de Nazareth, ao tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello; e, a pedido, de 2.° supplente do delegado do referido termo, ao capitão Thomé Correia de Araujo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em seu officio n.... de hontem, resolve nomear para os cargos de 1° supplente do subdelegado do districto da Vicencia, do termo de Nazareth, ao tenente Manoel Francisco da Motta e Albuquerque; e de 2.° supplente do delegado do mesmo termo, ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, as inclusas listas dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, os quaes, na forma dos contratos entre o governo e a referida estrada, estão isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a reclamação que me dirigio o Dr. inspector da saude publica, em officio de 21 de abril do anno passado, a informação que prestou a directoria das obras de conservação dos portos, datada de 3 do corrente, sob n. 149, e o que expoz V. S. em officio de 3 de novembro e 18 deste mez, recommendo-lhe que mande intimar aos foreiros dos terrenos sitos ao sul da rua da Ponte Velha, em direcção aos Coêlhos, para que façam o aterro preciso na extensão pertencente a cada um, sob pena de commisso, marcando-se um prazo razoavel paaa isso.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, deixou, com licença, o exercicio de seu cargo, em 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, assumio o exercicio pleno em 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Attendendo á informação do engenheiro das obras geraes, de hontem datada, sob n. 179, remetto a V. S. a inclusa conta, em duplicata, para que mande pagar a Bazilio José da Hora, arrematante do forro da capella do hospital militar, a quantia de 290$, importancia da segunda prestação do seu contrato, a que tem direito, por ter concluido a obra dentro do prazo da prorogação que concedi em 23 de janeiro findo.

— Ao mesmo.—A' vista das inclusas contas, mande V. S. indemnisar ao capitão Polycarpo Jorge de Campos, commandante do destacamento de linha da cidade de Nazareth, da despeza na importancia de 17$700, feita com o tratamento das praças que adoeceram; segundo solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 24 do corrente, sob n. 171.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao major Domingos José da Costa Braga a quantia de...... 53$075, importancia do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da força de linha destacada na cidade de Nazareth, desde o dia 4 de dezembro do anno passado até 20 deste mez, e na conformidade das inclusas contas.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 174, remetto a V. S. os inclusos recibos, para que mande indemnisar a caixa do 2.° batalhão de infanteria da despeza feita com a conducção de tres praças do mesmo batalhão, que regressaram doentes dos destacamentos de Goyanna e Iguarassú.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expoz Ladislão Benvenuto de Barros, e tendo em vista o que informou V. S., em officio de hontem, sob n. 68, serie J, recommendo-lhe que mande releval-o da multa imposta pela recebedoria de rendas geraes desta provincia, por não haver elle no prazo da lei dado á matricula a ingenua Eduwiges, filha de sua escrava Benta.

— Ao mesmo.—Dando provimento ao recurso interposto por D. Rosa Maria dos Santos Leal, da multa que lhe impoz a collectoria geral do municipio do Cabo, por não haver dado á matricula no prazo da lei o ingenuo Domingos, filho de sua escrava Maria, e tendo em vista a informação de V. S., de hontem datada, sob n. 67, serie J, recommendo-lhe que mande releval-a da dita multa.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em satisfação ao que solicita o inspector da thesouraria de fazenda, no officio de 24 do corrente, sob n. 62, serie J, que vai com este o requerimento do [illegible] do 2.° batalhão de infanteria José Vicente Luiz da Silva, [illegible] ser substituida por outra [illegible] mesmo requerimento, [illegible] mente desse documento o tempo de serviço prestado pelo referido [illegible] desta provincia.

— [illegible] de Goyanna, em que importa a compra dos diversos objectos, constantes da conta junta, para a escola da travessa do Calabouço; segundo solicitou o inspector geral da instrucção publica, em officio de hontem datado, sob n. 62.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da saude publica.—A' vista da reclamação de V. S., em officio de 21 de abril do anno passado, e das informações que prestaram o director das obras de conservação dos portos desta provincia e o inspector da thesouraria de fazenda em 3 e 18 do corrente, nesta data recommendei ao ultimo destes funccionarios que mande intimar aos foreiros dos terrenos sitos ao sul da rua da Ponte Velha com direcção aos Coêlhos, para que façam o aterro da extensão pertencente a cada um, sob pena de commisso, marcando-se para isso um prazo razoavel; o que communico a V. S., em solução aquelle officio.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 55, de 22 do corrente, que aceito o offerecimento que fez o professor publico da cadeira de Campo Grande, para abrir ás suas expensas uma aula nocturna na mesma casa em que funcciona a escola. Recommendo-lhe que, em nome dessa presidencia, agradeça áquelle professor o valioso serviço que assim prestará á propagação do ensino.

— Ao mesmo.—De accordo com o art. 122 do regulamento de 27 de novembro do anno proximo findo, concedo a approvação que Vmc. solicita em officio n. 57, de 24 do corrente, relativamente ao provimento de cadeiras de instrucção primaria por meio de contrato.

— Ao mesmo.—Devolvo os requerimentos documentados que acompanharam a sua informação n. 60, de hontem datada, afim de que Vmc. resolva sobre elles de accordo com o ultimo periodo da citada informação, modificada na parte relativa á rescisão do contrato, que só poderá ter lugar nos termos do regulamento.

*5.ª secção.*

Officio:

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos.—Declaro a Vmc. que, á vista da reclamação que me dirigio o Dr. inspector da saude publica, em 21 de abril do anno passado, da sua informação de 3 do corrente, sob n. 149 e do que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em 3 de novembro daquelle anno e em 18 deste mez, nesta data recommendei a este que mande intimar aos proprietarios dos terrenos sitos ao sul da rua da Ponta Velha com direcção aos Coêlhos a factura do aterro preciso nas extensões que lhes pertencem, sob pena de commisso, marcando-se-lhes um prazo rasoavel para esse fim.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, ao anspeçada Ignacio Nery Ferreira, que vai reunir se ao seu batalhão, 7° de infanteria.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para a provincia das Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, o cabo de esquadra Rufino Brasil e os soldados Thomaz de Aquino Paes Barreto, Manoel Cardoso de Mello e Feliciano José Pereira, todos da companhia de infantaria da mesma provincia, os quaes dalli vieram escoltando um sentenciado militar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens, no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, o anspeçada do 7° batalhão de infantaria Ignacio Nery Ferreira; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 175.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 176, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportada á provincia das Alagoas, no vapor *Jaguaribe* a escolta que dalli veio conduzindo um sentenciado militar.

*2ª secção.*

Officios:

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver designado o dia 12 de abril proximo vindouro para abrir a 1ª sessão do jury do termo de Bezerros.

— Ao 1° supplente do juiz municipal de Serinhãem, João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao 1° secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 4.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas copias das actas das eleições ultimamente procedidas nos collegios de Granito, Ouricury, Bôa-Vista, Cabrobó, Salgueiro, Villa-Bella, Floresta, Tacaratú, Brejo e Cimbres, pertencentes ao 5° districto, para preenchimento da vaga de deputado, aberta com o fallecimento do bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim.

— Ao mesmo.—N. 5.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para que se digne apresentar a essa assembléa um requerimento em que Keiler & C., contratantes da construcção e exploração de um engenho central no municipio de Palmares, pedem isenção de direitos provinciaes e municipaes, de conformidade com o que lhes promette o § 2° do art. 2° do respectivo contrato, o qual vai annexo ao mencionado requerimento.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V S., em resposta ao seu officio n. 61 de hontem datado, que expedio hoje ordem ao thesouro provincial para adiantar 200$000 á professora de que trata o referido officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordens ao thesouro provincial no sentido de ser paga a conta que acompanhou o officio de V S., datado de hontem, sob n 62, relativa á compra de diversos objectos para a escola da travessa do Calabouço.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 23, que remetteu ao Dr. chefe de policia as listas dos trabalhadores de que trata o mesmo officio.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. mandar dar uma passagem á ré, para o Ceará, no vapor que segue para o norte no dia 6 de março vindouro, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1875.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Angelo Dias de Castro, resolve conceder lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e bem assim levar em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — Igual *mutatis mutandis*, acerca de Jacob Luiz Cavalcante.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Respondendo ao seu officio desta data, sob n. 180, dizendo que o alferes da companhia de cavallaria, Vicente Severino Alves, comprou, em virtude de autorisação desta presidencia, os seis cavallos a que allude o dito officio, com destino á referida companhia, pelo que póde V. Exc. mandar matricular os mencionados cavallos.

— Ao mesmo.—Dê V. Exc. suas ordens, para que se recolha á capital, o destacamento de linha do Buique.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, autoriso V. S., nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 260, a ceder-lhe a correia de que precisa para a transmissão de força da machina da fabrica de fiação e tecidos, mediante pagamento do custo da referida correia, em restituição de outra igual.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Bernardino de Lima Muniz, resolve mandar aggregal-o ao de n. 8, igualmente deste municipio.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 222, de hontem, resolve demittir do cargo de 2° supplente do subdelegado do districto de Malhadinha, do termo do Limoeiro, a João Manoel Pereira Geraldes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 221, de hontem, resolve nomear para os cargos de 1° e 2° supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha, do termo de Limoeiro, aos cidadãos Herculano José de Amorim e Antonio Francisco dos Passos, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 1,130, de 30 de abril do anno proximo findo, resolve nomear sargento da guarda local do municipio da Escada, a João Gomes Ferraz.—Communicou-se ao mesmo.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 1,130, de 30 de abril do anno proximo findo, resolve nomear commissario de policia do municipio de Panellas, ao cidadão João Lucio Ribeiro de Farias.—Communicou se ao nomeado.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade a José Themoteo de Andrade, vindo do Bom Conselho como recruta.

— Ao commandante superior deste municipio.—Expeça V. S. suas ordens afim de ser dispensada a guarda nacional que se acha aquartelada nesta cidade, com excepção de 50 praças, destinadas a fazerem a guarnição da casa de detenção. E por esta occasião, cumpre-me louvar a V. S., aos officiaes, inferiores e praças da guarda nacional sob suas ordens, pela promptidão com que ainda uma vez acodiram á voz de seus chefes e regularidade com que serviram na guarnição desta cidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando ao cabo da 2ª companhia, Maximiano José de Sant'Anna, a quem se refere seu officio n. 95, de hoje datado.—Igual ao mesmo, quanto á praça Izidoro Lucio dos Santos.

— Ao commissario de policia de Goyanna.—Faça Vmc. recolher-se á essa cidade as praças da guarda local que se acham destacadas em Ponta de Pedras, conforme lhe ordenei em 25 do corrente, ficando assim respondido seu officio de 22 deste mez.

— Ao dito do Rio Formoso.—Precedendo autorisação desta presidencia, pode Vmc., conforme consulta em seu officio de 23 do corrente, preenchar a vaga de uma praça que desertou, assim como eliminar a que estiver doente e por isso impossibilitada de continuar a servir, ou aceitar o substituto que se lhe apresentar.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Da inclusa copia da informação ministrada pelo Dr. chefe de policia, verá V. S. o destino que tiveram os recrutas a que se refere o seu officio de 16 do corrente, sob n. 1,000, serie I, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, deixou nesta data de reassumir o exercicio das funcções de seu cargo, por ter de tomar assento na proxima reunião da assembléa legislativa desta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data mandei dispensar a guarda nacional destacada neste municipio, com excepção de 50 praças.

— Ao inspector da alfandega.—Declaro a Vmc., em resposta á sua informação de 22 do corrente, sob n. 73, que a companhia de Beberibe não é responsavel pelo pagamento de direitos de importação dos 102 canos de ferro para o encanamento d'agua na nova ponte da Boa-Vista, porquanto, devendo fazer-se accommodações apropriadas na structura da mesma ponte, para o assentamento dos mesmos canos, conforme entendeu o engenheiro que contratou em Londres a construcção dessa ponte, tornou-se necessaria a acquisição de taes canos, pelos quaes tem a companhia de pagar 1,200 libras esterlinas. Recommendo a Vmc. que mande entregar esses canos aos procuradores dos empreiteiros nesta cidade.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A quantia de 10:000$, de que trata o meu officio de 13 do corrente, deve ser entregue ao major Laurentino José de Miranda, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc, em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 83, que approvo a arrematação feita em sessão da junta desse thesouro, por Antonio José Dantas, da obra da ponte de madeira dos Afogados, com o abate de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento, dando em fiança apolices da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, da companhia do Beberibe e da companhia pernambucana.

*4.ª secção.*

Portarias:

A' camara municipal do Recife.—Devendo ter lugar a abertura da assembléa provincial no dia 1° de março proximo vindouro á uma hora da tarde, assim o communico á Ilma. camara municipal do Recife, para que providencie quanto á missa votiva que deve preceder aquella solemnidade.

A' de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que o subdelegado de Beberibe procede regularmente cobrando os emolumentos taxados por lei, pelo deposito de animaes encontrados em plantações alheias, segundo consideram-se bens do evento. Para evitar que a mesma camara não soffra prejuizo com isso, cumpre que seus fiscaes sejam vigilantes fazendo as corridas de animaes, conforme determinam as posturas em vigor.

A' do Bonito.—Nego a autorisação que a camara municipal da villa de Bonito solicitou desta presidencia em 19 do corrente para deferir o requerimento de Joaquim Roberto Pereira, arrematante dos impostos municipaes, visto que a decisão de semelhante questão compete ao poder judiciario, conforme o disposto no art. 52 da lei do 1° de outubro de 1828 combinado com o aviso de 2 de julho de 1840. Além disso o arrematante não póde considerar-se seriamente prejudicado somente porque não cobrou os impostos em uma ou duas feiras, o que póde fazel-o posteriormente e accresce que tendo cessado os movimentos sediciosos, são infundados os temores do mesmo arrematante.

*5.ª secção.*

Officio:

— Ao engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Bôa Vista.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 170, que nesta data ordenei ao inspector da alfandega que mande entregar aos emprezarios da construcção da ponte da Bôa-Vista, os 102 canos de ferro, destinados ao encanamento d'agua da companhia do Beberibe, e que nella tem de ser collocados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1ª secção.*

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que por despacho de hoje, concedeu ao recruta Manoel Fernandes de Oliveira, o prazo de 15 dias para provar isenção legal.

*2.ª secção.*

Officio:

— Ao commissario de policia de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando achar-se organisada a guarda local desse municipio, com o numero de 9 praças, inclusive o commissario.

*4.ª secção.*

Officio:

— N. 2.—Ao Dr. Felippe de Figueirôa Faria, 2° secretario da assembléa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tem designado o dia 1° de março proximo vindouro, pela 1 hora da tarde, afim de proceder á abertura da sessão dessa assembléa, o que communico a V. S., em resposta ao seu officio desta data.

*5.ª secção.*

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 24 do corrente, sob n. 52, em que participa ter passado certificado de pagamento da 2ª prestação ao arrematante da ponte do Trapiche por haver executado os trabalhos correspondentes a dous terços da obra.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JUNHO DE 1875.

Abaixo assignados, empregados no escriptorio das obras da conservação desta provincia.—Informe o Sr. director das obras da conservação dos portos.

Abaixo assignados, lentes do seminario episcopal de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Duarte Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Antonio José de Souza Gomes.—Como requer.

Antonio Maria de Oliveira.—Indeferido.

Bento José de Almeida Soares.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bernardo José de Araujo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Delphina Maria dos Santos Ramos.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito.—Sim, na forma da lei.

Jacob Luiz Cavalcante.—Indeferido.

João Cardoso Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Zeferino de Araujo Netto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Luiz Cavalcante.—Indeferido.

José Maria Ferreira da Cunha.—Passe portaria na forma requerida.

João Dias Borges.—Passe portaria na forma requerida.

Soares Leite & Irmão.—Passe portaria na forma requerida.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

21 DE JUNHO.

Apreciando a seu modo e com a costumada parcialidade o incidente de que o senado foi testemunha ao ser discutido o orçamento da despeza geral na parte relativa ao ministerio do imperio, assegurou a *Reforma* ter o Sr. conselheiro Correia de Oliveira proferido á meia voz os maiores improperios contra os oradores da opposição, accrescentando que o fizera S. Exc. sem nenhuma attenção ás constantes e amigaveis admoestações do honrado presidente da camara vitalicia.

Não ouvimos a discussão do senado, que apenas conhecemos pelos discursos publicados. O caracter do nobre ministro, porém, sua fina educação e distinctas qualidades já eram para nós sufficientes garantias da inexactidão das informações levadas á folha liberal, contra as quaes o melhor protesto nos pareceu ser a transcripção encetada desde ante hontem, do ultimo dos discursos por S. Exc. proferidos naquella casa do parlamento. Por esse discurso, dissemos então e repetimos, poderão ajuizar os espiritos imparciaes de quem partio a provocação, si do honrado ministro, si do senador que não poupou a Souza Franco, a Itaborahy, a Rio Branco, a ninguem em summa com quem uma vez tenha discutido, as mais duras qualificações.

Todos aquelles que tenham acompanhado com a merecida attenção o debate travado na camara vitalicia a proposito do orçamento do imperio, ahi estão para attestar que o illustre ministro, defendendo seus actos com incontestavel talento e revelando superior illustração e profundo conhecimento dos negocios de sua pasta, tem sabido guardar a cortezia e respeito devidos, quer a seus adversarios, quer a uma casa do parlamento.

Disto dão testemunho os discursos publicados, e todos o tem sido no dia immediato ao da discussão.

O que se passou entre o ultimo orador opposicionista que interveio no debate, e o nobre ministro, consta dos mesmos discursos Aquelles que não duvidam accusar o ministro de haver sido o provocador do desagradavel incidente, corre o dever de indicar a phrase de S. Exc. em que possa ser vista uma provocação.

Não o podem, porém, fazer. A immediata publicação dos discursos, permittindo a mais attenta indagação dos factos, veio reduzir os adversarios do nobre ministro a procurarem em suppostas palavras ditas á meia voz, e não apanhadas pelos tachygraphos a origem do incidente.

Contra essa versão protestou o Sr. conselheiro Correia de Oliveira pelas seguintes linhas, que hontem fez publicar na secção ineditorial do *Jornal do Commercio*, e nas quaes fez appello ao Sr. presidente do senado:

« *O Sr. ministro do imperio*

« Não costumo reclamar contra as injustiças, a que estou habituado, da parte de alguns jornaes da opposição.

« Mas lendo hoje na *Reforma* que á meia voz e faltando ao respeito devido ao Sr. Visconde de Jaguary, tenho articulado os maiores improperios contra os oradores opposicionistas, sem nenhuma attenção ás admoestações, que me ha feito constantemente, em amizade, o presidente da camara vitalicia, não devo guardar silencio.

« Se a *Reforma* refere-se ao que tenho dito em discursos e apartes publicados, as suas apreciações podem correr, como tantas outras, sem a minima contestação O publico julgará. Se, porém, aquelle jornal refere se a conversas entre mim e o Sr. Visconde de Jaguary, não posso deixar de appellar para o testemunho do Sr. presidente do senado.—J. ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA. Rio, 19 de junho de 1875. »

Acudindo a render homenagem á verdade, escreveu hoje o Sr. Visconde de Jaguary:

« *O Sr ministro do imperio.*

« Com esta epigraphe, vem no *Jornal do Commercio* de hoje uma reclamação do Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Devo tomar á boa parte o appello que ahi faz o Sr. conselheiro para o meu testemunho, a respeito de incidentes dos debates do senado, não desejando alimentar polemicas inconvenientes, e mesmo porque creio que o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, com animo calmo, ha de reconhecer que não tem razão para julgar-se offendido por mim como presidente do senado.

« A *Reforma* não alludio a conversas entre mim e o Sr. conselheiro; se o fizesse, commetteria grave injustiça, suppondo-me capaz de abusar da confidencia, quando tivessem havido taes conversas com tal assumpto.

« A arguição da *Reforma* transcripta por S Exc. é—que o Sr. ministro do imperio, *á meia voz*, faltando ao respeito devido ao presidente do senado, tinha articulado os maiores improperios contra os oradores oppdsicionistas, sem nenhuma attenção ás admoestações que lhe havia feito constantemente.

« Quanto á arguição de—improperios articulados á *meia voz* contra os oradores opposicionistas, meu testemunho não é o unico, podiam ser ouvidos por outros, mas creio que não, porque eu, que me achava mais proximo, não os ouvi, e de certo S. Exc., com sua conhecida franqueza, só teve nos debates a intervenção constante de seus discursos, e dos apartes proferidos em voz alta, uns tomados pelos tachygraphos, outros não, como naturalmente acontece em discussões calorosas, mas todos do mesmo alcance.

« Quanto ás admoestações, devo corrigir a expressão.

« Não fiz admoestações a S. Exc., nem ainda observações, que o regimento do senado me permittiria, por justa deferencia á pessoa do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, e considerações devidas ao seu cargo, fiz somente pedidos sobre os frequentes apartes e assumptos conhecidos pelos debates publicos.

« Levantada a sessão em que se deu o incidente, que é objecto de resentimento para S. Exc. e de pena para mim, era natural que, tendo ouvido censuras de pouco energico, tratasse deste incidente em presença de alguns collegas, como delle se occupou na sala immediata o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, segundo diz a *Reforma*, mas sem animosidades, e reportando-me a factos constantes dos debates e conhecidos.—VISCONDE DE JAGUARY. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1875. »

Não póde, pois, restar duvida sobre a inexactidão das informações, em que se baseou o juizo parcialissimo e apaixonado da folha liberal.

Não é verdade que o nobre Sr. ministro do imperio houvesse proferido á meia voz palavras menos respeitosas aos oradores da opposição, nem que na ante-sala do senado usasse de animosidades contra quem quer que fosse.

O publico julgue agora em sua soberana imparcialidade o que é justo pensar dos commentarios com que a folha liberal acudio ao caso, e da fé que merecem certos informantes.

Continua se hoje em nossas columnas a publicação do ultimo dos discursos do Sr. ministro do imperio. Não podemos responder melhor á certa ordem de apreciações.

Quanto á outras.... é tão conhecido do paiz o nome do honrado ministro, tão relevantes titulos o recommendam á gratidão do partido conservador, taes são os seus serviços á causa publica, que bem as podemos deixar correr sem a minima contestação.

Antes de occupar a alta posição a que foi elevado por seu merecimento, o Sr. ministro do imperio tinha provado na imprensa em annos successivos de porfiada luta, na tribuna, nos comicios eleitoraes, na administração, os superiores dotes de espirito que o paiz inteiro lhe reconhece.

O que não sabemos, é se podem dizer o mesmo todos aquelles que tem sido honrados com um assento nos conselhos da corôa

(*Nação*).

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

**Serviço medico.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do junho:

Foi declarada sem effeito, a seu pedido, a nomeação do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, para medico de clinica especial do collegio das orphãs e casa dos expostos, e foi nomeado para substituil-o o Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. João da Silva Ramos, de medico de clinica geral do hospital Pedro II, e designado para substituil-o o Dr. Raymundo Mendes Vianna.

Foram designados os Srs. Drs Estevão Cavalcante de Albuquerque e Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque para os lugares de 1.° e 2.° substitutos de clinica medica geral do hospital Pedro II.

**Agencias fiscaes provinciaes.**—Essas estações arrecadaram no mez de junho....... 29:712$966.

O rendimento total do exercicio de 1874—1875 foi, portanto, de 348:586$260.

**Anniversario.**—E' hoje o dia anniversario da entrada do exercito pacificador da capital da provincia da Bahia no anno de 1823.

**Santa Casa de Misericordia.**—Na igreja da Misericordia, na cidade de Olinda (hoje hospicio de alienados), celebra-se hoje a festa da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel.

Esta festa commemora a visita que a Santa Virgem fez á sua prima Isabel.

Em 1263, S. Boaventura, superior dos religiosos menores, instituio a festividade da visitação em favor destes religiosos. . . . . . .

O papa Urbano VI determinou em 1379 que todas as igrejas festejassem a Visitação de Nossa Senhora, e que se procedesse a um jejum que não é de obrigação para os fieis. Entretanto, a visitação só foi celebrada no papado de Bonifacio IX, successor de Urbano, e o concilio de Basiléa a decretou marcando-lhe o dia 2 de julho.

Neste mesmo dia fazem os gregos a festividade do deposito do vestido e do cinto da Virgem no templo de Constantinopla.

Joaquim Hildebrand, escriptor heterodoxo, diz que o concilio de Basiléa confirmou a instituição desta festividade para invocar a Bemaventurada Virgem, que calcasse aos pés a audacia dos Turcos, que nesse seculo se entregavam a horriveis devastações, do mesmo modo que Maria, indo visitar sua prima, havia calcado aos pés as montanhas que teve de transpor em sua viagem.

**Rendimentos.** —As estações fiscaes abaixo arrecadaram nos exercicios:

| | |
|---|---|
| Alfandega. | |
| 1873—1874 | 10:461:344$397 |
| 1874—1875 | 9:313:778$925 |
| Capatazia. | |
| 1873—1874 | 227:899$151 |
| 1874—1875 | 179:150$793 |
| Recebedoria de rendas. | |
| 1873—1874 | 809:454$717 |
| 1874—1875 | 666:644$332 |
| Consulado provincial. | |
| 1873—1874 | 1.679:458:294 |
| 1874—1875 | 1.624:949$266 |

Da confrontação dessas cifras, vê-se a differença para menos no exercicio de 1874—1875:

| | |
|---|---|
| Alfandega | 1.147:765$472 |
| Capatazia | 48:748$358 |
| Recebedoria de rendas | 142:810$185 |
| Consulado provincial | 55:509$028 |

**Dinheiro.** —A praça de Pernambuco recebeu por via e sob a responsabilidade das companhias de vapores, que fazem o serviço de navegação em nosso porto no semestre findo de janeiro a junho, 3,227:253$140; e expedio pelas mesmas vias, tanto para dentro como para fóra do imperio 4,839:760$850.

**Passamento.** —O secretario da legação brasileira na Belgica, de que trata o telegramma de Bruxellas, que publicamos no lugar competente, é o Sr. Luiz Cesar de Lima e Silva, condecorado com o officialato da Ordem da Rosa, com os gráos de cavalheiro da ordem de Christo do Brasil e da real ordem belga de Leopoldo.

**Lanterna de Diogenes.** —Sahio á luz o n. 9 desse jornal satyrico.

**Mez de Jesus.** —Termina no sabbado (amanhã) a devoção de trinta e tres dias consagrados ao SS. Coração de Jesus, que tem sido celebrada na igreja do recolhimento da Gloria, da freguezia da Boa-Vista.

Nesse dia haverá, ás 9 horas do dia, missa solemne com prédica, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia, estando o SS. Sacramento em lausperenne até ás 5 horas da tarde, quando será entoado o *Te Deum*.

**Dous de julho.** —Em manifestação de regosijo pelo triumpho que a provincia da Bahia conquistou nesse dia de 1823, estará hoje á noite illuminado o Jardim do Campo das Princezas, onde haverá musica marcial.

**A Idéa.** —Agradece nos á respectiva redacção a remessa do 2.° numero da 2.ª serie de suas publicações mensaes, folgando de pedermos annunciar que se tornam ellas de mez em mez mais importantes pela elevação dos assumptos de que se occupam os que para ellas concorrem com os seus estudos.

**Imprensa.** —Sahiram á luz o n. 1 do *Gento do Bem*, e n. 4 da *Autoridade*, jornaes que se publicam nesta cidade.

**Exportação de dinheiro.** — O vapor *Bahia* levou de nossa praça para a da Bahia..... 41:339$000, e para a do Rio de Janeiro. ....... 9:279$560.

**Vapores de reboque.** — A principiar de hontem os reboques dos navios, tanto na entrada como na sahida, passam a ser cobrados com um augmento de 20 0/0 sobre a tabella em vigor.

**Impostos provinciaes.** — Termina no dia 7 do corrente, o prazo de 30 dias, marcado para o pagamento no consulado provincial, livre de multa, dos impostos: da decima urbana, de 60 rs. por litro de aguardente consummida na provincia, e de dez por cento sobre bens de corporações de mão morta, todos correspondentes ao 2.° semestre do exercicio de 1874—1875.

**Vapores esperados.** —Hoje, o brasileiro *Ceará*, do Pará e escalas; amanhã, o inglez *Iberia*, do Rio de Janeiro e Bahia; a 6, o brasileiro *Dantas*, da Bahia pelas escalas; a 8, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio; de 6 a 8, o francez *Gironde*, da Europa; e a 10, o francez *Ville de Santos*, idem.

**Fernando I.** —Esse monarcha, que um telegramma da Agencia Havas Reuter nos communicou ter ante-hontem fallecido em Vienna d'Austria, chamava-se Fernando Carlos Leopoldo José Francisco Marcelino, nasceu em 19 de abril de 1793, era filho primogenito do segundo leito do imperador Francisco I, a quem succedeu em 2 de março de 1835, no reino da Hungria e da Bohemia, sob a denominação de Fernando V, sendo coroado rei da Hungria em 28 de setembro de 1830, rei da Bohemia em 7 de setembro de 1836, e rei da Lombardia e Veneza em 6 de setembro de 1838; abdicou por manifesto de 2 de dezembro de 1848, em Praga, em seu sobrinho Francisco José I, Carlos, actual imperador d'Austria. O finado rei D. Fernando casou se, por procuração, em 12 e em pessoa a 27 de fevereiro de 1831, com a imperatriz Maria Anna Carolina Pia, nascida em 19 de setembro de 1803, filha do fallecido rei da Sardenha, Victor Emmanuel I, e coroada rainha da Bohemia em 12 de setembro de 1836.

**Pagadoria de fazenda.** —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guardas d'alfandega.

**Carnes verdes.** —A gerencia da sociedade em commandita de carnes verdes, faz sciente que, na semana de 4 a 10 do corrente, os talhos da companhia retalharão as carnes de 1ª qualidade no valor de 440 réis o kilogrammo e a de 2ª a 400 réis.

**Leilão.** —Hoje, ás 11 horas do dia, effectúa o agente Martins o leilão da taverna á rua do Barão da Victoria n. 53, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que garante-se a casa a quem quizer comprar o estabelecimento em um só lote.

**Loteria do Rio.** —Segundo telegramma recebido da côrte, deve hoje ser alli extrahida a loteria n. 569, em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

**Loteria da provincia.** — A que se acha á venda é a 152ª, a beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual será extrahida no dia 3 do mez corrente.

**Casa de detenção.** —Movimento do dia 30 de junho de 1875:

Existiam presos 335, entraram 5, sahiram 8, existem 332.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 15, estrangeiros 29, escravos 43, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 260.

A saber:

Sãos 244, enfermos 16.

Movimento da enfermaria.

Teve alta:

Francisco Mendes da Rocha.

**Cemiterio publico.** —Obituario do dia 30 de junho de 1875:

Anna Joaquina de Jesus, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Jesuino Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre adinamica ataxica.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera syphilitica.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Manoel, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife; encephalite.

Felippe, pardo, Maranhão, 4 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Uma criança que foi mandada pela policia; fallecida ao nascer.

## CAMARA MUNICIPAL.

### SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE JUNHO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Theodoro Silva, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior, Cesario de Mello, e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 7 do corrente, communicando que a representação dirigida á assembléa legislativa provincial, foi submettida á consideração da mesma assembléa, que julgando concebida em termos inconvenientes e desrespeitosos, resolveu devolvel-a.

E como esse documento pertence á secretaria do governo, onde já teve entrada, e a lei sobre que versa já foi mandada publicar e levar ao conhecimento da camara, pensa que pela presente communicação fica terminado o incidente que suscitou esta corporação, a quem assim o faz constar para sua intelligencia e governo.—Inteirada.

Do Dr. secretario da presidencia, em data de 5 do corrente, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nessa data expedio-se ordem ao Dr. chefe de policia no sentido solicitado pela camara, em officio de 3 do corrente, sob n. 66.—Inteirada.

Do mesmo, em data de 7 do corrente, transmittindo a copia da lei provincial n. 1.213, de 25 do corrente.—Seja publicada por editaes.

Do bacharel Francisco do Rego Baptista, em data de 8 do corrente, participando deixar o exercicio do cargo de juiz da provedoria de capellas e residuos, em cujo cargo se achava na qualidade de supplente.—Inteirada.

De Carlos Eduardo Muhlert, offerecendo á camara a copia de um quadro historico e typographico.—Aceito com agrado.

Do administrador do cemiterio publico, pedindo a remessa de objectos constantes de uma relação que juntou, os quaes são precisos á aquelle estabelecimento.—Ao procurador para fornecer.

Do mesmo, remettendo a relação das catacumbas pertencentes á camara, em cumprimento da ordem que lhe foi transmittida.—A quem pedio.

Do engenheiro, dando as informações que lhe foram pedidas acerca das pedras empregadas nos passeios em volta dos pavilhões do mercado publico.—A quem pedio.

Do administrador do cemiterio, remettendo a relação dos cadaveres depositados e da cêra arrecadada na capella do cemiterio durante a semana decorrida do dia 30 de maio a 5 do corrente.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo duas relações das pessoas multadas do dia 9 a 16 do corrente.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo as relações das multas impostas do dia 5 a 13 do corrente.—Ao procurador.

Do mesmo, participando que Manoel Bastos de Albuquerque, obtendo licença para abrir um estabelecimento de polpherisar assucar e fazer diversos doces, ainda não removeu as chaminés e fornalhas, como se obrigou.—Ao mesmo para intimar o concessionario para cumprir o que se obrigou.

Do fiscal supplente em exercicio na freguezia do Poço da Panella, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da fabrica de carvão animal, sita na povoação do Monteiro.—A' commissão de saúde.

Do contador, informando uma petição de Joaquim Dornellas Camara.—Deferio-se a petição.

Foi submettido o seguinte requerimento: « Requeiro que esta Illma. camara officie a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo permissão para nomear mais dous empregados para o processo das aferições, visto ser insufficiente o numero constante da lei n. 1.176, de 22 de maio do corrente anno.—Paço da camara municipal, 16 de junho de 1875.—Bellarmino do Rego Barros. » —Approvado, votando contra o Sr. presidente, Dr. Moscoso, Loyo Junior e Theodoro Silva.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« Sou de parecer que se conceda a licença requerida por José Jeronymo Monteiro, para fazer o muro em seu terreno á rua Conde da Boa Vista, obrigando-se a não exigir da camara em todo o tempo que quizer desapropriar o dito terreno, indemnisação maior do valor actual do mesmo terreno. Quanto á multa não póde ser attendido, em face da lei.—Paço da camara municipal, 16 de junho de 1875.—Loyo Junior. » — Approvado.

« A commissão de policia examinando o requerimento de Lourenço Alves de Souza, arrematante do imposto de coqueiros e tendo presente as collectas respectivas, é de opinião que seja indeferida a petição.—Paço da camara municipal, 16 de junho de 1875.—Loyo Junior, Cunha Guimarães. » — Approvado.

Um requerimento de Bellarmino Alves Arôxa, pedindo a matricula de talhadores para seus escravos.—A' commissão do mercado.

Outro do Dr. José Joaquim Tavares Belfort, fazendo reclamações acerca do excesso do imposto pela licença de fazer um enterramento em catacumba da camara, quando o corpo foi sepultado em jazigo particular.—Ao procurador para restituir o excesso e fazer o lançamento nas respectivas guias.

Outro de João Lino de Araujo, com o sello revalidado na forma da lei.—Ao engenheiro.

O Sr. Gameiro pedio a palavra e disse que a commissão nomeada para assistir á sessão funebre em homenagem á memoria do benemerito cidadão e illustre estadista visconde de Souza Franco, desempenhou a missão de que foi incumbida.—Inteirada.

A camara resolveu que se recommende aos fiscaes a mais fiel observancia do art. 129 das posturas de 26 de junho de 1873.

O Sr. presidente da camara designou o dia 21 do corrente para ter lugar a segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Alexandre Rodrigues de Almeida, Antonio José Dantas, Antonio Pereira Ramos, a irmandade das Almas do Recife, a junta da Santa Casa de Misericordia, Braga & Pimentel, bacharel Francisco Gomes Parente, Ferreira Leal & C., Francisco de Souza Rego Monteiro, Firmino Vieira dos Santos, Guilherme Soares Botelho, Henriqueta Teixeira Lopes, Hermino Egydio de Figueiredo, José Antonio Muniz, Joaquim Dornellas Camara, José Augusto de Araujo, (duas) José Antunes Guimarães, José Maria Gonçalves Guimarães, José Rufino Climaco da Silva, José Francisco Diniz, José Alves Granja, Joviniana Carolina de Sá Barreto, Machado Lopes & C., Olympio Sebastião de Hollanda Chacon.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.* — *Bellarmino do Rego Barros.* — *José Cesario de Mello.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

## MOVIMENTO DO PORTO.

### O gabinete 7 de março.

Esse grande astro, que marca a época mais gloriosa e fecunda da politica do imperio Santa Cruz tombou no occaso desde o dia 24 do corrente.

E' essa a noticia que os telegrammas expedidos da côrte, nos dão.

Desde o ponto que assignala o nascente desse astro, até o occidente, brilham os vestigios de luz, e os traços que deixa após si, são verdadeiros faustos gloriosos para o povo, que attonito se interroga sobre a causa occasional do desapparecimento desse corpo luminoso.

O gabinete 7 de março surgio da luta, viveu na luta e acabou os seus dias na luta, porque essa é a sina dos que pugnam envoltos no manto da liberdade *sub lege*.

Desde o Prata ao Amazonas, a tradição do ingente e possante lidador das liberdades publicas, e o insigne sustentaculo dos principios da autoridade retumba e échôa, e os seus actos de civismo ficarão gravados em caracteres indeleveis na consciencia dos verdadeiros brasileiros.

A historia do legendario 7 de março occupará paginas de ouro, e a penna incumbida de leval-o aos posteros descrevel-o-ha como o fóco de vida de todas as questões politicas, sociaes e moraes.

Com effeito o gabinete Rio Branco era a imagem, era o espelho em que os bons principios se reflectiam, e todos os preceitos do verdadeiro e puro liberalismo legal tiveram nelle a sua evolução.

Começou o gabinete os seus dias de ser no tempo em que todos os espiritos e o paiz inteiro se erguiam contra a barbara e anachronica instituição da escravidão.

A volição do Brasil era pela liberdade e em todos os cantos construia-se um reducto para defendel-a contra os ataques do obscurantismo.

Mas eram individualidades, e o paiz precisava de quem as generalisasse e constituisse um systema para elevar a especie abatida pela especie; precisava de cidadãos conspicuos que pelo seu saber e patriotismo fizessem do systema uma sciencia.

Não era isto obra de um gabinete commum, não era isto empreza para os animos tibios, não era isto phenomeno a que se devesse dar uma causa vulgar; pelo contrario, convinha aos destinos da nação por a grande obra da regeneração em mãos amestradas e energicas, que realisassem a importante reforma humana, sem abalo dos fundamentos sociaes.

A côrte, inspirada nos interesses [illegible] e conhecedora das carencias dos melhoramentos do paiz, cujos destinos procura zelar como [illegible], [illegible] o tem feito com toda a abnegação, e o ministerio 7 de março, [illegible] por sua vez as necessidades publicas e [illegible] sciencia da importancia do dever que pesa a todo gabinete que anhela e ambiciona as grandezas para a patria, organisou o seu programma, cuja inscripção era elevar o homem da condição de cousa á condição de pessoa [illegible].

De facto, [illegible] para vermos operada a grandeza que o programma encerrava, e satisfeita a aspiração nacional.

Quando todos os paizes tinham os olhos fitos no Brasil, quando todos os estados estavam apprehensivos pela sorte deste gigante da America do Sul, por que questões desse ordem quasi sempre encontram reacção da parte dos espiritos, pouco [illegible], eis que o patriotico 7 de março, forte pela convicção nacional, veio dizer ao paiz: no Brasil ninguem mais nasce escravo.

[illegible] a emancipação dos escravos sem o derramamento de uma só gotta de sangue, sem o mais pequeno abalo nas instituições patrias e na fortuna publica e particular.

Dado o primeiro passo, e tendo o ministerio por si a confiança publica, que o circundava pronunciadamente, e o animava a completar o seu programma, a satisfazer aos reclamos de uma nação culta e civilisada, em harmonia com as circumstancias peculiares, veio, mais tarde, escrever em sua bandeira novas reformas.

Dest'arte, o patriotico gabinete teve de melhorar a magistratura do paiz, dando-lhe mais garantia e maior somma de independencia, e extinguir os entraves e vexames que a instituição da guarda nacional trazia para o cidadão.

Por outro lado, um dos vultos distinctos desse ministerio, pela nobreza de sentimentos, em cuja physionomia o paiz vê largos traços de uma alma pura e honrada, de um espirito moralisado, fazia uma bella applicação de seu brilhante talento e illustração, empregava o fructo de suas locubrações na prosperidade e engrandecimento de sua cara patria.

Essa alma grande pela dignidade e sinceridade, reconheceu que a justiça e a religião, bases sobre que assenta o edificio social, eixos sobre os quaes o machinismo politico faz o seu movimento de rotação, nada são quando lhes falta a energia e consciencia, quando lhes falta o auxilio que só a educação e instrucção podem trazer, deu ao paiz a lei da descentralisação da instrucção publica, melhorou as condições do magisterio, e registro do nascimento, casamento e obitos, não fallando da reforma eleitoral, que já se acha em 2ª discussão no senado.

Tres são os florões de gloria que ornam as frontes do ex ministro do imperio, taes são os despojos, alem de outros, que não vem ao caso mencionar, que, na luta de 4 annos e tanto, entre o patriotismo e o falso liberalismo erguido á cathegoria de politica, coube a nação brasileira.

A creação de caixas economicas, e outras medidas tendentes a garantir a sorte das classes menos favorecidas da fortuna, são melhoramentos que o paiz recebeu, como mais um serviço importante, que ha prestado o eminente estadista, e politico sincero—Visconde do Rio Branco, que soube manter illezos os nossos creditos financeiros.

Tambem muitas estradas de ferro e emprezas foram legadas á lavoura, agricultura e commercio, as quaes muito hão de recommendar o nome do illustre cidadão que occupou a pasta dos negocios referentes a esses diversos ramos de riqueza.

O nosso exercito e armada obtiveram melhoras, e nelle se introduziram reformas de grande alcance, de modo que a disciplina militar já não aterra e nem degrada o homem que abraça essa carreira, e o seu material é o melhor que se póde desejar.

Se outr'ora só se recrutava os filhos do pobre, porque eram os unicos que deviam servir no exercito, hoje, com a reforma da lei do recrutamento não existe mais essa distincção, e tanto o pobre como o rico tem praça no exercito, sem o menor privilegio.

A esses melhoramentos, os dous distinctos cidadãos, que occupavam as pastas da guerra e da marinha, aos quaes devemos, ligaram os seus nomes.

Eis ahi em ligeiro e incompleto esboço as principaes passagens e feitos gloriosos do gabinete 7 de março, contra quem em vão se conjuraram todas as forças inimigas, e se esforçaram para cravar settas venenosas, porque a verdade esta na consciencia de todo paiz e passará para o dominio dos nossos vindouros, e, disse alguem: « O erro tem limites, e sua esphera é mais inferior a da verdade. Como o mar, elle parece algumas vezes querer invadir e inundar a terra: porem acontece a seus vãos esforços o mesmo que ás ondas, quando tocam as balisas, que o Artifice Supremo lhes collocou nas praias. »

Ainda é desconhecida a causa que motivou a demissão desse gabinete, mas diz-nos o bom senso, a consciencia e os precedentes que ella não pode deixar de ser honrosa, porque o gabinete que viveu com honra e probidade, e conservou essas duas precisas qualidades como um deposito sagrado, não pode, de certo deixar o poder sem honra e probidade.

Se o astro solar não morre quando cahe no occaso, mas annuncia o seu reapparecimento no oriente com a mesma luz e esplendor, o gabinete 7 de março baixando do poder não morreu, não desappareceu, mas annuncia o seu reapparecimento na historia, com o mesmo brilho e fulgor.

Descrevendo assim a vida afanosa e riquissima do patriotismo do ministerio 7 de março, folgamos de reconhecer tambem que sobram capacidade e prestigio no seu continuador, de quem o partido, e o paiz muito tem a esperar.

Convictos, de que o gabinete Caxias corresponderá á espectativa da nação, nós desde já o saudamos.

(*) *Srs. redactores.*—Queiram inserir no seu conceituado jornal, as seguintes linhas que servem de protesto á noticia que o *Jornal da Tarde*, de 28 do corrente, deu sob a epigraphe—*Effeito de barbaridade*. Aquelle facto, não passa de um acervo de falsidades, como o Sr. subdelegado verificou pelo exame e interrogatorio que procedeu no escravo; elle deu-se muito differente e pela forma que a dita escrava narrou áquella autoridade. E' falso ainda, quando nelle se envolve o nome do Sr. José Pedro dos Santos Neves, pessoa esta que nem sequer vi na occasião.

Desaffectos do vizinhos é que poderiam ministrar informações tão falsas,

30 de junho de 1875.

*J. A da Fonceca.*

### Ao publico.

Tendo escripto o romance—O dinheiro, sabedoria e virtude—sahio elle com erros importantes, que poderão ser suppridos pelos leitores.

O autor, pois, espera a complacencia dos benevolos leitores.

O fim a que se dedicou o autor, revela se claramente.

Não é um trabalho perfeito, mas póde ser lido por qualquer moça que se inspire no estudo e na moral, unicos distinctivos capazes de elevar a mulher aos importantes commettimentos domesticos e sociaes.

Recife, 30 de junho de 1875.

*R. A. de Oliveira.*

### Causa pasmo?

Sem duvida o publico terá lido no *Jornal do Recife*, n. 132 uma correspondencia assignada pelo alferes João Alves Bezerra Cavalcante, testa de ferro do facanhudo bacharel Leandro Francisco Borges, do Limoeiro, que para ferir me este inimigo implacavel não perde occasião; todo instrumento lhe serve! de quem lançou elle mão desta vez? do dito alferes que a tudo avança, e a tudo se presta. Este infeliz é meu afilhado; mas me vejo obrigado a escrever sua chronica, para os que não me conhecerem mudarem a idéa que poderão estar fazendo de mim, em vista do que lê se em tal pasquinada. Este testa de ferro do mestre Leandro, tem 24 annos de idade, quando se achava nos 15 annos, já era faquista, e de sorte que bem incommodo deu me para o livrar no jury do Limoeiro, pelo crime de uma facada, que deu; procurei attenuar o seu crime, gastei dinheiro, incommodei a amisades até que finalmente, elle livre collocou-se na secretaria da camara do Bom Jardim, onde entre outras muitas traficancias que praticou, teve o arrojo de furtar a firma do presidente da mesma, o Dr. Arruda Travassos para tirar dinheiros, como tirou! voltando o infeliz para esta freguezia trazendo um pedaço da cartilha de pai Ignacio, com esta constituio se advogado no foro de paz deste districto, e porque nada tem podido fazer na conformidade do seu genio perverso, por haver quem ponha termo aos seus desatinos, eis o infeliz levado do desespero a blasfemar contra mim. Este bichinho chamou a tres facinorosos das partes do [illegible], capitães de campo para pegarem a titulo de escravo o liberto Luiz Francisco, como pegaram-no; bem conhecido nesta povoação; quando o inspector teve conhecimento do facto, seguio com uma patrulha, e tomou o liberto, que ia algemado, e já com promessa de ser vendido no engenho, o que eu somente pude saber ao depois do caso dado. E como o Sr. mestre Leandro [illegible] de ferro, me quer envolver? [illegible]

Fique o Sr. Leandro sabendo que deste lugar não sahe homem livre para ser vendido, como pretendia fazer o seu testa de ferro. Ora, Luiz Francisco, foi queixar-se da tentativa ao Sr. promotor, este requereu o inquerito, do qual se vê que [illegible] se acha o bichinho culpado, e assim vendo-se criminoso, agora disculpa-se que mandou prender a outro e não a Luiz Francisco, [illegible] dos alheios.

Não póde haver maior infamia! Eu tendo 5 escravos, dei a liberdade a todos em applauso á lei do ventre livre, fazendo o que ninguem fez, e assim para que queria eu escravisar alheios, quando não quiz mais os meus?

E' verdade que moram na minha povoação, sob minha responsabilidade, 5 libertos a quem protejo, porém estes além de serem filhos de uma escrava minha, accresce que os inculcados senhores destes abriram mãos dellas, e somente um herdeiro é quem procura captival-os.

Consta-me que foi procurado o Sr. Dr. Rabello, a quem davam a metade dos escravos, para advogar a causa contra os referidos; mas este digno liberal declarou que jamais aceitaria tal causa contra a liberdade, e principalmente contra a de que se trata, por se achar por demais conhecida.

Na verdade, ainda existe quem comprou a dita africana, quem a conduzio, quem foi seu padrinho no baptismo, e finalmente existe o padre que a baptisou, tudo no anno da importação desta, que foi em 1837, o que está mais que provado. Alem disso já decorrem dous annos que abriram mãos destes escravos, deram-lhes conducção para este lugar onde moram, pagaram-lhes dias de serviço, aquelles mesmos que outr'ora se faziam senhores.

E o que mais quer este orgulhoso, instigado pelo infeliz João Alves? Sim, eu sei, querem processo, cadeia, pelo crime de reduzir pessoa livre á escravidão.

Não, a liberdade não prescreve, e quem quizer venha bolir com estes pretos, que, estou prompto para os defender pelos trammites legaes.

Como já disse, tinha escravos e libertei-os, ficando sem nenhum, somente protejo estes por caridade. Quem quizer proponha os meios legaes, e não venha com subterfugios.

Saiba mais, Sr. Leandro, que o governo da provincia, e chefe de policia, a quem S. S. recorreu, não são os mais haptos para tomar conta de negocios desta ordem; temos foro na comarca, temos juiz competente, e assim não será necessario ir incommodar outras autoridades, e se sou tão criminoso, como me quer S. S. apresentar, o senhor é advogado, dê a denuncia que achará justiça.

Este facto da prisão de Luiz Francisco, me faz recordar o que succedeu com o Sr. bacharel Leandro, na ponte de Piranga com uns capitães de campo, o que sabe-se no Limoeiro, o que se deu por causa de coindicações, de um escravo que procuravam; o Sr. mestre Leandro dessa vez vio-se em panos de aranha!

Diz o testa de ferro que eu tudo faço confiado na protecção do Dr. juiz de direito e do Dr. promotor; mas quem não vê que isso se diz somente para enredar-se e para compromettel-os?

Não tenho ainda a honra de conhecer estes senhores, e nem tenho tido relações com elles, pois moro distante 20 leguas, e nada pedi-lhes. Consta me que são autoridades cumpridoras de seus deveres, e assim não tendo eu crime, espero dellas justiça, mas nunca disse que conto com ellas para meus fins, como diz o Sr. Leandro no seu enredo.

E' falso que o Sr. promotor esteja protegendo o juiz de paz Antonio Izidro, como diz o infeliz João Alves.

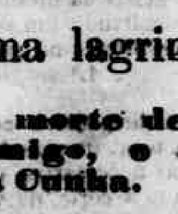
Este bichinho, por sua má indole, deu uma denuncia contra o Izidro, que não tem seu caracter, mas feito o inquerito, as testemunhas nada obraram senão em favor do denunciado, que se prepara para nestes poucos dias chamal o a contas!

Este manivella do Sr. Leandro é bem conhecido por estes lugares, e façam idéa do seu procedimento, pois sendo meu afilhado, sujeita-se a assignar papeis de Leandro contra mim!

Da raça africana ainda não sahio, um para ajudar o bacharel Leandro! Tanta onça, porque não comes Leandro?

Taquaretinga, 28 de junho de 1875.

O vigario, *Renovato Pereira Téjo.*



## Uma lagrima

**A' sentida morte de meu lembrado amigo, e academico Odilon da Cunha.**

E' ainda uma aurora sem dia, que perdeu se
Na noite de uma tempestade de inverno.

*Alvares de Azevedo.*

Morte phrase que traz presa na fronte
O rir do desespero na amargura
Envolta nas saudades;
Enlutaste os prazeres do horisonte
Onde a pobre estrellinha com ternura
Brincava pelas tardes.

Foste ingrata, quando ella mais luzia
Entre as nuvens do céo encantadoras
C'roada de luz;
Estendeste sem dó a mão esguia
Minando-a das miragens seductoras
Que tanto não reluz.

Que mysterio és tu visão fecunda?
Onde está esta lei que te domina
No infinito ou em Deus?...
Marchas calma na senda da desgraça
Com a fouce infernal que assassina
Que assombra os dias meus.

E' que a vida é um poema de illusão
Aljofrado de imagens e sem estylo
Immerso na tristeza;
Cantado pelas noites de delyrios
Quando o corpo repousa no exilio
As dores da incerteza.

Sonhou venturas, e despertou na eternidade,
E indo cheio de amor se abysmou
Nos festins da gloria;
Era filho do mundo da igualdade
Veio á terra e depois cedo voou
Restando-nos memoria.

Morreu, e com elle as ardentias
Que a santa mocidade traz sorrindo
Na pura inspiração;
Vinte estrellas, vinte auroras de harmonias,
O tufão do infortunio foi ferindo
Rojou-se n'afflicção.

.................................................
.................................................

Elle vive não mais para soffrer
As convulsões malditas da existencia
Os travos do penar;
Illudio os gracejos do viver
E fugio entre as flores cuja essencia
Foi no seio pousar.

Dorme em paz, meu amigo, deixa agora
Que eu possa no meu canto de tristura
Dizer-te o adeus da despedida;
Já que a minha pobre harpa nesta hora
Carpe tambem as fezes d'amargura
Nas insomnias da vida.

*Serra Filho.*

26 de junho de 1875.

### Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que admittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratava desse questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeley, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

**N. 401.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.**

Tendes alguma creança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da approximação da phtysica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receiais. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phraseologia—a pelles e ossos—em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido—milagrosamente curada—no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já—quasi defuntas—foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas.

Não resta, pois, duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

**L. T. PIVER** * Parfumeur à Paris. Savon au suc de laitue.

## COMMERCIO.

### JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 1° de julho de 1875.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1$600 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 436 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 60 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Candido Alcoforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

### ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.......... 43:364$752

Descarregam hoje 2 de julho.

Brigue portuguez — *Cotele* — varios generos para o trapiche Conceição.

Brigue francez — *Calipso* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar, e varios generos para alfandega

Barca franceza — *Santo André* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Orielton* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição, já despachado.

Patacho inglez — *Biaser* — farinha já despachada para o 1° ponto.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha ja despachada para o 1° ponto.

Lugar inglez — *Corisande* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

### Importação.

Brigue portuguez *Triumpho*, entrado do Porto e Lisboa em 1 do corrente e consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou:

Azeitonas 1 barril a Joaquim Francisco da Silva Azevedo.

Calçado 1 caixa a Antonio José Moreira. Carne de porco 1 caixa a Manoel José Carneiro.

Ferragens 11 volumes aos consignatarios, 1 a Antonio Baptista Nogueira. Fogão de ferro 1 caixa ao mesmo.

Livros 1 caixa a Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Pomada 60 cunhetos a Cunha Irmãos & C. Pregos 23 barris a Antonio Baptista Nogueira.

Rolhas 12 saccos a Beltrão & Filho.

Sapatos 1 caixa a Antonio Lopes Braga.

Vinho 76 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 20/10 a Antonio José Moreira, 2/1, 35/5, 50/10, 4/4 a Beltrão & Filho, 25/5 a Joaquim Francisco da Silva Azevedo, 35/5 e 15/10 a José L. Braga, 3/4 a Manoel Francisco Pôças & C., 12/4, 15/5, 10/10, 12 caixas a Caetano Pereira Braga, 30/5, 15/10 a E. R. Rabello & C., 5/5, 10/10 a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

[illegible] Carga de Lisboa.

Alhos 150 canastras a Angelina José dos Santos Andrade.

Cal em pedra 100 barris a Silva Guimarães & C. Carne de porco 1 barril a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

Ferragens 6 caixas a Moreira Halliday & C. Farelo 70 saccos a Silva Guimarães & C. Folha de ouro 3 saccos a Antonio Rego Mendes.

Objectos para bilhar 7 caixas aos consignatarios.

Sementes 1 caixa a Francisco José de Azevedo Braga. Sal 170 moios a Beltrão & Filho. Toucinho 75 barris aos consignatarios, 25 a E. R. Rabello & C., 10 a William W. Chance.

Vinho 20/5 a Beltrão & Filho, 25/5, 10/10 a Cunha Irmãos & C., 20/5, 10/10, 25 caixas a Antonio Pinto Mendes, 20 caixas a Antonio Valentim da Silva Barroca, 27/1, 10/5 a Souza Bastos & C., 8/1, 10/5 a E. R. Rabello & C., 8/1 10/5 a Silva Guimarães & C., 4/5 e 2/10 a ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado da Parahyba na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Toros de mangue 2,000 aos consignatarios.

Vinho 6 caixas á ordem.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca sueca *Amoson*, carregaram: para o Baltico, Borstelmann & C. 124 fardos com 22,665 kilos de algodão.

— No vapor americano *Southamerica*, carregou: para New-York, E. Schward Schild 3 caixas passaros e pennas.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram: para Southampton, Braga, Son & C. 2 fardos folhas jabarandy; F. Harbert 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no vapor nacional *Brrolo Mallo*, carregou: F. R. P. Guimarães 618 barricas com 66,960 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: Oliveira, Filhos & C. 400 barricas com 24,810 kilos de assucar branco.

— Para Penedo, no vapor nacional *Jaguarribe*, carregaram: Almeida, Carneiro & C. 1 barril com 48 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 4,000 cocos verdes.

### RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE JUNHO DE 1875, COMPARADO COM O DE JUNHO DE 1874.

| Verbas de receitas | 1874 | 1875 |
|---|---|---|
| Taxa de embarque | 87$020 | 19$160 |
| Dita de desembarque | 2:068$920 | 3:743$157 |
| Dita de armazenagem | 10:744$189 | 9:179$611 |
| Dita de embarcações | 338$350 | 1:148$100 |
| Dita de alvarengas | 645$150 | 516$900 |
| Dita de bagagens | 100$500 | 17$000 |
| Dita de diversos | 966$450 | 1:103$600 |
| Total | 14:951$179 | 15:881$828 |

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1° de julho de 1875.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.—Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.......... 1:701$960

### VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 ............ | |
| Primeira porta....... | 43 |
| Segunda porta....... | 190 |
| Terceira porta....... | 271 |
| Trapiche Conceição..... | 304 |
| | 708 |

### SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

No dia 1 .................. 1

### NAVIO ATRACADO.

No dia 1 .................. 3

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 14....... 1.030$800

### CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 ........ 5:499$335

### AGENCIAS PROVINCIAES.

| | | |
|---|---|---|
| *Liquidos espirituosos.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 4:173$108 | |
| Idem do dia 28 e 30 | 1:018$917 | |
| | | 5:492$025 |
| *Bacalhão.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 3:360$362 | |
| Idem do dia 28 e 30 | 1:157$308 | |
| | | 4:517$670 |
| *Generos de estiva.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 3:285$970 | |
| Idem do dia 28 e 30 | 1:825$932 | |
| | | 5:111$902 |
| *Farinha de trigo.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 5:431$606 | |
| Idem do dia 28 e 30 | 1:620$368 | |
| | | 7:054$976 |
| *Fumo.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 3.642$389 | |
| Idem do dia 28 e 30 | 3:361$199 | |
| | | 7:003$588 |
| *Vinagre.* | | |
| Rendimento de 1 a 26 | 832$805 | |
| Idem do dia 28 | $ | |
| | | 832$805 |
| | | 29:712$966 |

Thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos.

**Seguro contra-fogo**
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

**SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**COMPANHIA ALLIANÇA**
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

ILEGÍVEL

Companhia [illegible]

Fénix

Capital—2,000:000$000

[illegible]

Thomaz [illegible]
Tomaz [illegible]
e mercadorias [illegible]
seu escriptorio [illegible]

# SEGUROS
## Maritimo e contra-fogo
## COMPANHIA
## Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

*Navios entrados no dia 1.º*

Santos—[illegible] *Amizade*, de 3[illegible] toneladas, capitão [illegible], equipagem 11, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Porto por Lisbôa — 31 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 207 toneladas, capitão Manoel Francisco [illegible], equipagem 1[illegible], carga diferentes generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores.

Parahyba—2 dias, hiate nacional *João Velho*, de 80 toneladas, capitão [illegible] Antunes, equipagem 7, carga [illegible]; a José Lages.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, capitão o 1.º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

*Observação.*

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

## EDITAES.

**Edital de convocação para os trabalhos do alistamento.**

O bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça e presidente da junta parochial, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz (ou no corpo da matriz) em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde; convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Fiz escrever, subscrevo e assigno. Eu, Francisco de Barros Correia, Secretario da junta parochial da freguezia de Nossa Senhora da Graça, 1º de julho de 1875.

*Francisco Augusto da Costa.*

—O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, constantes da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1873 a 1874, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 1.º de julho de 1875.

*Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.*

Relação dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1873 a 1874.

| | |
|---|---|
| Imperador n. 22 — Anna Joaquina da Conceição Teixeira | 20$208 |
| Dita n. 5[illegible].—Herdeiros de Antonio José Muniz | 150$554 |
| Dita n. 65 —Antonio Francisco Pereira | 119$230 |
| Duque de Caxias n. 4. — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva | 36$375 |
| Trincheira n. 42. —O mesmo | 72$750 |
| Estreita do Rosario n. 18.—O mesmo | 101$043 |
| Roda n. 32.—O mesmo | 24$250 |
| Coronel Suassuna n. 48. —O mesmo | 79$843 |
| Barão da Victoria n. 6. — Antonio dos Santos Oliveira | 60$625 |
| Dita n. 16. —Antonio José Pinto | 80$834 |
| Calabouço Velho n. 4.—O mesmo | 54$563 |
| Barão da Victoria n. 58.—Antonio Domingues Pinto | 20$208 |
| Trincheiras n. 28. — Adelia Josephina Peira Meira | 36$375 |
| Dita n. 25.—Antonio Simões de Almeida | 21$825 |
| Larangeiras n. 26.—Antonio José Dias | 66$688 |
| Dita n. 15.—Antonio Maia Côrtes | 86$986 |
| Largo do Paraizo n. 15. — Albino José Leite | 40$417 |
| Larga do Rosario n. 6. — Almeida & Fernandes | 60$625 |
| Estreita do Rosario n. 6.—Adolpho José Antunes e outros | 74$797 |
| João do Rego n. 5. — Angela Maria do Espirito Santo e outros | 97$001 |
| Roda n. 15. — Antonio Joaquim Torres Rodovalho | 30$312 |
| Calabouço n. 9. — Antonio da Cunha Soares Guimarães | 30$312 |
| Dita n. 11.—O mesmo | 24$250 |
| Dita n. 13.—O mesmo | 12$125 |
| Becco do Calabouço n. 25. — Antonio José Conrado | 24$250 |
| Becco da Matriz n. 7. — Antonio José Pinto | 24$250 |
| Dita n. 11. —O mesmo | 14$549 |
| Travessa da Matriz n. 16.—Albino José Ferreira da Cunha | 30$312 |
| Paulino Camara n. 14. — Antonio José Ennes Braga | 48$500 |
| 2.º becco da Cambôa n. 2.— Adelia Josephina Pereira Meira | 14$549 |
| Dito n. 6.—Antonio Francisco do Sacramento | 7$880 |
| Dito n. 3.—Antonio José Ennes Braga | 14$549 |
| Largo do Carmo n. 14.—Antonio Joaquim Silva Ribeiro | 13$337 |
| Travessa do Carmo n. 2.—O mesmo | 16$973 |
| Travessa da Bomba n. 13. — Antonio Duarte de Figueiredo & C. | 42$438 |
| Penha n. 9.—Alexandrino Muniz Corrêa de Barros | 106$701 |
| Dita n. 17. — Antonio Luciano Moraes Mesquita Pimentel | 30$081 |
| Visconde de Inhaúma n. 4. — Antonio Ferreira Pinto | 12$125 |
| Dita n. 42.—O mesmo | 24$250 |
| Dita n. 4.—O mesmo | 147$493 |
| Dita n. 26.—Antonio José Gonçalves de Azevedo | 25$462 |
| Travessa do Carcereiro n. 2.—Antonio José Arantes | 9$699 |
| Dita n. 6.—Antonio Ferreira Alberto | 5$455 |
| Marcilio Dias n. 16.—Antonio Francisco Pereira | 100$234 |
| Dita n. 18.—Antonio Prudencio Pereira Dutra | 12$125 |
| Dita n. 74.—Herdeiros de Antonio Egydio da Silva | 63$347 |
| Dita n. 57. — Antonio de Souza Cirne Lima | 54$862 |
| Dita n. 59.—O mesmo | 43$648 |
| Dita n. 75.—Antonio Joseph | 30$312 |
| Viração n. 25.—Viuva de André Gonçalves do Cabo | 24$250 |
| Lomas Valentinas n. 2. — Antonia da Silva Gusmão | 23$037 |
| Dita n. 1.—Amelia Ramos de Carvalho | 32$250 |
| Coronel Suassuna n. 15. — Albino José Ferreira da Cunha | 88$513 |
| Dita n. 17.—O mesmo | 151$564 |
| Santa Thereza n. 26.—Antonio Gonçalves de Moraes e outro | 14$549 |
| Travessa do Pocinho n. 16.—Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva | 13$337 |
| Dita n. 26.—Antonio Climaco Moreira Temporal e outro | 90$306 |
| Dita n. 38.—Antonio Ignacio C. Coelho e outro | 121$887 |
| Travessa da Concordia n. 41. — Anna Thereza dos Santos Pereira | 66$487 |
| Dita n. 37.—Antonio Fernandes Jorge | 1[illegible]318 |
| Travessa da Concordia n. 39.—Antonio [illegible] | |
| [illegible] Lins | [illegible] |
| [illegible] n. 4.—Antonio Pinto Guimarães | [illegible] |
| Dita n. 65.—Antonio Carlos Cardoso | [illegible] |
| Gaiola Nova n. 1.—Adelaide [illegible] Pinto | 18$187 |
| [illegible] — O mesmo | [illegible] |
| Dita n. 17.—O mesmo | [illegible] |
| Dita n. 3 A.—Antonio Ignacio Gonçalves | [illegible] |
| Palma n. 16.—Antonio Francisco [illegible] | 74$[illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| Dita n. [illegible].—O mesmo | 71$[illegible] |

B

| | |
|---|---|
| Campo das Princezas n. 2.—Barão de Villa-Bella | [illegible] |
| Roda n. 27.—Bernardina de Sena [illegible] | [illegible] |
| Travessa dos Quarteis n. 36.—Belchior [illegible] | [illegible] |
| Becco do Calabouço n. [illegible].—Basilio Alves do Espirito Varejão | [illegible] |
| Travessa da Bomba n. 9.—Bernardino José Leitão | 36$[illegible] |
| Duque de Caxias n. 3.—Dr. Bento José da Costa | [illegible] |
| Nova da Praia n. 4.—O mesmo | 20$[illegible] |
| Dita n. 16.—O mesmo | [illegible] |
| Dita n. 17.—O mesmo | [illegible] |
| Dita n. 18.—O mesmo | 7[illegible] |
| Marcilio Dias n. 9.—Basilio Alves do Espirito Varejão | [illegible] |
| Santa Thereza n. 23.—Barão de Una | 14$549 |

C

| | |
|---|---|
| 1º de Março n. 9.—Claudina dos Santos Vianna e outros | 177$842 |
| Largo do Rosario n. 14.—Camillo João Ramos | 7$273 |
| Largo do Terço n. 46.—Desembargador Caetano [illegible] | [illegible] |
| Dita n. 20.—O mesmo | [illegible]75 |
| Campo das Princezas n. 1 A.—Convento de S. Francisco | 14$549 |
| Travessa dos Quarteis n. 7.—Clorindo Pereira Gomes | 16$973 |
| Santo Amaro n. 2 A.—Companhia das [illegible] | 30$409 |
| Soccorro n. 37.—Clara Rosa Monteiro | [illegible] |
| Travessa do Carmo n. 1[illegible].—Herdeiros de Caetano de [illegible] | 10$[illegible]11 |
| [illegible] Nunes do Sacramento | 36$375 |
| Coronel Suassuna n. 27.—Caetano da [illegible] Braga | 7$275 |
| Santa Thereza n. 60.—Caetano da Rocha Pereira e outros | 12$125 |
| Larangeiras n. [illegible].—Carlota Virginia Ribeiro | 42$433 |
| Duque de Caxias n. 61.—Capella dos Prazeres de [illegible] | 109$013 |
| [illegible] | 60$625 |
| Larga do Rosario n. 2[illegible].—O mesmo | 76$792 |
| Livramento n. 3.—O mesmo | 59$412 |
| Marcilio Dias n. 12.—O mesmo | 19$399 |
| Dita n. 14.—O mesmo | 36$450 |
| Dita n. 24.—O mesmo | 24$400 |
| Dita n. 26.—O mesmo | [illegible] |

D

| | |
|---|---|
| Travessa das Flores n. 2[illegible].—Herdeiros de Domingos Rodrigues Barbosa | 19$399 |
| Visconde de Inhaúma n. 6.—Domingos José da Silva | 44$683 |
| Largo de S. Pedro n. 4.—Dina Candida Rangel | 145$489 |
| Marquez do Herval n. 22.—Duarte Borges da Silva | 22$037 |

E

| | |
|---|---|
| Trincheira n. 44.—Emilia Luiza Lopes e outros | 42$438 |
| Travessa do Pocinho n. 18.—Evaristo Salgado | 12$125 |

F

| | |
|---|---|
| Duque de Caxias n. 31.—Francisco Maia Côrtes | 20$208 |
| Larangeiras n. 28.—O mesmo | 36$375 |
| Estreita do Rosario n. 5.—O mesmo | 30$312 |
| Dita n. 7.—O mesmo | 30$312 |
| 1º de Março n. 20.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo | 111$147 |
| Imperador n. 16.—Francisca Thomazia Conceição Cunha | 60$625 |
| 1º de Março n. 14.—A mesma e outra | 121$251 |
| Barão da Victoria n. 7.—Herdeiros de Francisco José Barbosa | 181$877 |
| Trincheira n. 46.—Herdeiros de Francisco Dias d'Oliveira | 88$917 |
| Larga do Rosario n. 38.—Francisco Pinto da Costa Lima | 45$469 |
| Estreita do Rosario n. 23.—Francisco e José, filhos de Manoel Alves Guerra | 151$564 |
| S. Francisco n. 54.—Viuva e herdeiros de Francisco Ribeiro Pires | 33$465 |
| Travessa do Livramento n. 3.—O mesmo | 36$375 |
| S. Francisco n. 60.—Francisco José Vianna | 30$312 |
| Paz n. 10.—Herdeiros de Francisco Salles Botelho | 7$274 |
| Dita n. 18.—O mesmo | 6$062 |
| Paulino Camara n. 13.—Francisco José Vianna | 30$312 |
| Travessa do Carmo n. 11.—Francisco José dos Santos | 24$250 |
| Visconde de Inhaúma n. 54.—Francisca Thomazia da Conceição Penha | 70$730 |
| Pedro Affonso n. 52.—Francisca de Assis Gonçalves Ferreira e outro | 15$156 |
| Marcilio Dias n. 71.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha | 30$312 |
| Largo de S. Pedro n. 6.—Herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas | 45$469 |
| Dito n. 5.—Filhos de Francisco Antonio d'Albuquerque Mello | 36$375 |
| Santa Thereza n. 48.—Dr. Francisco de Souza Cirne e Lima | 40$417 |
| Palma n. 36.—Francisca Thereza Bittencourt | 19$399 |
| Dita n. 38.—O mesmo | 16$973 |
| Dita n. 60.—Francisco Pereira Freire | 24$250 |
| Marquez do Herval n. 71.—Francisco Luiz de Souza Couto | 30$312 |
| 24 de Maio n. 1.—Felippa Maria da Conceição e seus filhos | 16$973 |

G

| | |
|---|---|
| Penha n. 1—Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos | 153$382 |
| Marquez do Herval n. 10.—Geraldo Henrique de Mira | 20$208 |

H

| | |
|---|---|
| Duque de Caxias n. 10.—Heliodoro d'Aquino Fonceca | 36$375 |
| S. Francisco n. 45.—Herdeiros de Henrique Gibson | 25$263 |
| Dita n. 47.—Os mesmos | 25$263 |
| Dita n. 49.—Os mesmos | 25$263 |
| Dita n. 51.—Os mesmos | 25$263 |
| Travessa do Livramento n. 24.— Hermenegildo Severiano Gonçalves | 16$973 |
| Marcilio Dias n. 72.—Hermenegildo da Silva Lopes | 15$156 |
| Travessa da Concordia n. 41.—Herdeiros de Henrique Jorge | 48$500 |
| Primeiro Becco da Cadeia Nova n. 5.—Henrique Fereira da Silva | 12$125 |

I

| | |
|---|---|
| Imperador n. 51.—Isabel Maria da Fonceca Soares. | 20$208 |
| Caes Vinte e Dous de Novembro n. 12. —A mesma | 40$418 |
| Barão da Victoria n. 53.—Ignacio Nunes Ferreira e outro | 70$730 |
| Larga do Rosario n. 9.— Irmandade de S. Pedro | 18$187 |
| Largo do Paraizo n. 23.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio | 15$156 |
| Larga do Rosario n. 5.—Irmandade de S. Pedro | 30$312 |
| Estreita do Rosario n. 9.— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio | 18$187 |
| Calabouço Velho n. 12.—Irmandade de Santo Amaro de Jaboatão | 7$246 |
| Dita n. 14.—A mesma | 7$274 |
| Becco do Calabouço n. 16.—Irmandade de S. Benedicto | 16$973 |
| Marcilio Dias n. 4.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento | 12$125 |
| Fogo n. 2.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio | 7$657 |
| Dita n. 1.—A mesma | 6$062 |
| Dita n. 3.—A mesma | 11$215 |
| Dita n. 7.—A mesma | 7$274 |
| Largo de S. Pedro n. 16.—Irmandade de S. Pedro | 24$250 |
| Dito n. 18.—A mesma | 24$250 |
| Dito n. 20.—A mesma | 24$250 |
| Dito n. 22.—A mesma | 24$250 |
| Dito n. 24.—A mesma | 24$250 |
| Dito n. 36.—A mesma | 24$250 |
| Viração n. 17.—A mesma | 16$973 |
| Dita n. 25.—A mesma | 24$250 |
| Lomas Valentinas n. 18.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario | 16$973 |
| Dita n. 3.—Viuva de Irineu José de Azevedo | 36$375 |

J

| | |
|---|---|
| Coronel Suassuna n. 1[illegible].—Irmandade de S. [illegible] | [illegible] |
| Dita n. [illegible].—A mesma | [illegible] |
| Dita n. [illegible].—Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Rosario | 7$[illegible] |
| Santa Thereza n. 60.— Irmandade de Nossa Senhora do Terço | 24$250 |
| Imperador n. 2.—João da Costa Magalhães | [illegible] |
| Dita n. 38.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva | [illegible] |
| Dita n. 45.—Joaquim da Silva Castro | [illegible] |
| Dita n. 73 A.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva | 168$407 |
| Caes 22 de Novembro n. 1[illegible].—Joaquim Francisco de [illegible] | 12$125 |
| Dito n. 18.—Joaquim Francisco da Silva Azevedo | 12$125 |
| Dito n. [illegible].—José [illegible] Silva Castro | [illegible] |
| Praça de Pedro II n. [illegible].—[illegible] da Fonseca | [illegible] |
| Duque de Caxias n. 8.—João, Maria e Isabel, filhos de Antonio José Nunes Braga | 36$375 |
| Dita n. 3[illegible].—Viuva de João Henriques da Silva | [illegible] |
| Dita n. 36.—O mesmo | 151$564 |
| Dita n. 54.—José Rodrigues da Silva Rocha | 54$939 |
| Dita n. 60.— Herdeiros de João José do Rego | 125$742 |
| Dita n. 15.—José Ignacio do Rego Monteiro | 151$156 |
| Duque de Caxias n. 54.—José Joaquim Pereira de Mendonça | 90$938 |
| Dita n. 63.—José Pereira Cesar | 72$750 |
| Cabugá n. 2. — José Gonçalves Villa Verde | 8$[illegible] |
| Dita n. 4.—O mesmo | [illegible] |
| Dita n. 18.—João Ferreira Villela | [illegible] |
| Barão da Victoria n. [illegible].—José Gonçalves da Fonte | [illegible] |
| Dita n. 46.—Viuva de João Henrique da Silva | 181$877 |
| Dita n. 25.—José Antonio Pereira de Brito Bastos | 30$312 |
| Dita n. 33.—Viuva de José Raymundo da Costa Menezes e outro | 40$417 |
| Trincheiras n. 21.—João Baptista de Oliveira | 36$375 |
| Dita n. 30. — Joaquim Bernardino de Castro Rios | 30$312 |
| Dita n. 38.—Viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira | [illegible] |
| Dita n. 31.—João de Brito Corrêia | [illegible] |
| Larangeiras n. 12.—João Francisco Regis do Rio Carvalho e outros | 40$417 |
| Dita n. 3.—Joaquim Antonio Silveira | 30$312 |
| Travessa dos Guararapes n. 1.—João Francisco Regis do Rio Carvalho e outros | 8$083 |
| Travessa do Paraizo n. 8. — Joaquim Lopes de Almeida | 23$004 |
| Larga do Rosario n. 50.—Dr. João Antonio da Silva Beltrão Araujo Pereira | 54$159 |
| Dita n. 7.—Justino Pereira de Farias | 7$577 |
| Estreita do Rosario n. 8. —João Francisco Regis do Rio Carvalho e outros | 30$090 |
| Dita n. 19.—José Dias Alves Quintal e outros | 20$338 |
| Dita n. 45.—Herdeiros de João Henrique da Silva | 181$668 |
| S. Francisco n. 64.—José Gonçalves da Fonte | 36$375 |
| Caes de Santa Isabel n. 1.—Joaquim Nunes Beirão | 60$625 |
| Roda n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos | 14$549 |
| Travessa da rua Bella n. 10. — Joanna do Rosario Guimarães Machado | 24$260 |
| Patos n. 12.—Filhos de José Rodrigues dos Passos | 19$399 |
| Travessa dos Quarteis n. 22. — Herdeiros de Joaquim José Vieira | 20$208 |
| Dita n. 36.—José Domingues Codeceira e outros | 42$438 |
| Dita n. 28.—Filhos de José Rodrigues dos Passos | 24$250 |
| Dita n. 32.—Joaquim Maria da Penha Costa | 24$250 |
| Calabouço Velho n. 5. — Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda | 7$274 |
| Dita n. 10.—Viuva de José Marques Vianna | 23$483 |
| Travessa dos Expostos n. 4.—José Maria Seve | 14$549 |
| Mathias de Albuquerque n. 6. — José Antonio Pereira de Brito Bastos | 12$125 |
| Dita n. 7.—Jeronyma Maria da Conceição Figueiredo | 30$312 |
| Paz n. 22.—Jesuina Candida da Natividade Ferreira | 15$156 |
| Travessa das Flores n. 3. — Joaquim Pereira Arantes | 24$250 |
| Paulino Camara n. 4.—O mesmo | 39$709 |
| Dita n. 7.—João de Brito Correia | 40$417 |
| Dita n. 25.—Herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira | 12$125 |
| 2º becco da Cambos do Carmo n. 8.—João de Brito Correia | 6$062 |
| Largo do Carmo n. 18.—Joaquina Francelina Barcellar T. e outros | 31$311 |
| Dita n. 3. — Joaquim Bernardino de Castro Rios | 66$688 |
| Dita n. 30.—Joaquim da Silva Costa | 66$688 |
| Travessa do Carmo n. 1. — Viuva de João Baptista dos Santos | 111$550 |
| Dita n. 15.—Joaquim Bernardo de Castro Rios | 14$540 |
| Dita n. 17.—O mesmo | 12$125 |
| Travessa da Bomba n. 2.—José Francisco da Silva | 64$263 |
| Dita n. 10.—Joanna Maria da Trindade | 13$[illegible] |
| Dita n. 9.—José Francisco Fernandes | 30$312 |
| Fogo n. 8.—Jordão José Fragozo e outro | 60$625 |
| Dita n. 43.—Joaquim Pereira Arantes | 24$250 |
| Dita n. 47.—Joaquim Polycarpo de Souza | 36$[illegible] |
| Travessa do Livramento n. 16. — José Antonio Lopes | 32$139 |
| Dita n. 20.—José Martins Pontes | 56$584 |
| Dita n. 13.—Joaquim Pereira Arantes | 19$399 |
| Dita n. 14.—João do Prado Martins Ribeiro e outros | 60$625 |
| Dita n. 37.—João Francisco Teixeira Junior | 25$260 |
| Pedro Affonso n. 2[illegible].—José Domingues Codeceira e outro | 33$365 |
| Travessa do Carcereiro n. 4.—João Casado Lima | 12$125 |
| Nova da Praia n 22.—João Joaquim da Costa Leite | 80$834 |
| Marcilio Dias n. 28. — Josepha Maria dos Prazeres | 90$938 |
| Dita n. 39.—João de Souza Pereira | 24$219 |
| Dita n. 51.—José Ferreira Pinto | 18$187 |
| Travessa de S. Pedro n. 6.—José Felliciano Portella | 24$250 |
| Largo de S. Pedro n. 13.—João Pedro da Rocha Pereira | 36$375 |
| Travessa da Viração n. 6.—Joaquim da Silva Costa | 19$399 |
| Coronel Suassuna n. 42. — José Maria Ferreira da Costa e outros | 55$067 |
| Dita n. 62.—José Jacintho de Medeiros | 12$125 |
| Dita n. 82.—José Domingues Maia | 36$312 |
| Dita n. 5.—José Feliciano de Azevedo | 14$158 |
| Dita n. 19.—Joaquim Bernardo de Castro Rios | 6$062 |
| Dita n. 23.—José Francisco Fernandes | 33$350 |
| Santa Thereza n. 40. — Herdeiros de José Eugenio da Silva Ramos | 30$312 |
| Dita n. 25.—Herdeiros de João Ignacio do Rego | 31$524 |
| Travessa do becco do Falcão n. 2.— João Joaquim da Costa Leite | 24$250 |
| Dita n. 4.—O mesmo | 24$250 |
| Dita n. 6.—O mesmo | 21$825 |
| Dita n. 8.—O mesmo | 24$250 |
| Dita n. 10.—O mesmo | 21$[illegible] |
| Dita n. 12.—O mesmo | [illegible] |
| 24 de Maio n. 3.—Josina, filha de Felippa Maria da Conceição | 16$973 |
| Palma n. 27.—Joanna Victoria de Brito Cunha e outros | 25$260 |
| Dita n. 39.—O mesmo | 15$156 |
| Marquez do Herval n. 39.—João de Sá Cavalcante de Albuquerque | 56$[illegible] |
| 1º becco da Cadeia Nova n. 1. — José Ignacio d'Avila | 14$549 |
| Dita n. 7.—Joaquina Maria de Siqueira | 12$123 |
| Duque de Caxias n. 62.—Luiz Francisco de Mello Tavares e outros | 97$[illegible] |
| Dita n. 55.—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e outro | 7$[illegible] |
| Roda n. 11.—Luiz de França Souto | 26$[illegible] |
| Travessa dos Quarteis n. 26.—Luiz Amavel Debourg e outros | [illegible] |
| Becco do Calabouço n. 30.—Luiz Pereira Gonçalves da Cunha | [illegible] |
| Travessa dos Expostos n. 20.—Lourença Balbina Carneiro Barros | [illegible] |
| Largo do Carmo n. 8.—Luiz Camacho do Amaral | [illegible] |
| Visconde de Inhaúma n. 16.—Ambrosio Gomes [illegible] | 60$[illegible] |
| Dita n. [illegible].—Lourenço [illegible] | [illegible] |
| Travessa do Pocinho n. 28. — Lucia Maria [illegible] | 4$[illegible] |
| Marquez do Herval n. [illegible].—Lucio Laurentino [illegible] | 40$417 |
| Dita n. [illegible].—O mesmo | 30$[illegible] |
| Dita n. [illegible].—O mesmo | 80$[illegible] |

(Continuar-se-ha.)

O major José Cesario de Mello, juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 1º de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia, para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a nesse comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, secretario da junta parochial, o subscrevo. [illegible] Francisco Corrêa Junior.

Freguezia do Poço da Panella, 1. de julho de 1875.

*José Cesario de Mello.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Alfredo Garcia & Irmão me foi dirigida a petição, do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio.—Alfredo Garcia & Irmão, que sendo credores de João Antonio de Barros, da quantia de 5[illegible], importancia da letra junta, sacada pelos supplicantes e pelo supplicado aceita, acontece que está se aproximando a época da prescripção, para o que requerem os supplicantes a V. S. digne-se mandar lavrar termo de interrupção, afim de ser intimado o supplicado, e como este se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requerem a V. S. digne-se conceder que os supplicantes justifiquem a ausencia do supplicado, para depois della julgada, ser o mesmo citado por carta de edito, sendo marcado por V. S.—Pede a V. S. deferimento na forma requerida.—E receberá mercê. Recife, 15 de junho de 1875.—João Caetano de Abreu, procurador.

Despacho.—Distribuida, sim, justifique quando queiser. Recife, 15 de junho de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste despacho, foi distribuido ao escrivão Ernesto Silva. E sendo os supplicantes produzido cinco testemunhas que juraram achar-se o supplicado em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia do supplicado João Antonio de Barros, pelo que mando se lavre o termo requerido e se o intime ao supplicado por editaes affixados e publicados com 30 dias de prazo.—Custas ex-causa. Recife, 15 de junho de 1875. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Em virtude de minha sentença, o escrivão fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 25 de junho de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram Alfredo Garcia & Irmão, por seu procurador João Antonio de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduziam a termo de protesto, constante de sua petição, a qual offerecia como parte do presente, que fica sendo e de como disse e protestou, lavra este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, escrevi. E eu, Ernesto Silva, escrivão, o subscrevi.—João Caetano de Abreu, João Manoel de Souza, João Melchiades Fortunato de Souza.

Por força de minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado João Antonio de Barros, para que no prazo de 30 dias compareça neste juizo, para allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 25 de junho de 1875.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 30 de junho de 1875.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

— O tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente da camara municipal da cidade do Recife, faz saber que no dia 4 de julho vindouro se deve reunir no paço da dita camara a junta que tem de proceder neste anno a classificação dos escravos, como determina o artigo 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872.

Paço da camara municipal, em 18 de junho de 1875.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

## DECLARAÇÕES.

# Attenção.

O procurador da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, pelo presente chama aos foreiros de terrenos pertencentes á mesma camara, situados neste municipio e no do Recife, para pagarem os fóros vencidos, sob pena de serem os mesmos cobrados judicialmente. Olinda, 2[illegible] de junho de 1875.

José Marcelino da Fonceca Manguinho.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Joaquim da Silveira, Antonio José Gama Netto, Bento Antonio Gomes Guimarães, Catarina Caparra, Domingos José de Mattos, Bernardo Javala, Emilia Leite da Santa Cabral, Cichebarrn, Fritz, Francisco José de Lima, Francisco Pereira Ferraz, H. S. Gepp, Joaquim Monteiro, Joaquim Oliveira Pinto, D. Isabel Leareo, José Joaquim da Costa Pinheiro, José Rodrigues, Luiz José Salgado, M. Cuvan, Mattos Mir, Manoel Affonso Maria de Albuquerque, Manoel Gonçalves, Manoel José Braz, Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rita Sobral Meiners, Timmermand Johanzen, Silvino Teixeira da Cunha, Webstery Kinlash.

Correio de Pernambuco, 1º de julho de 1875.

O encarregado da expedição,

*A. H. de Araujo Pernambuco.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JULHO DE 1875

**Malas a expedir-se hoje 2**

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até as 11 horas da manhã.

Affonso do Rego Barros,
administrador.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que a sessão deste conselho, annunciada para 2 do corrente, fica transferida para quando fôr de novo annunciada.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 1[illegible] de junho de 1875.

O secretario,
*Felix de Siqueira Faria.*

Vapores de reboque

[illegible] BOM [illegible]

Participa-se ao commercio e ao publico que de 1º de julho do corrente anno em diante, os reboques dos navios, tanto de entrada como de sahida, serão [illegible] sobre [illegible]

[illegible] Banco do Livramento — 2 Sajorin, Agente.

## Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz publico que vai substituir, por outras, as apolices de 1:311 a 1:330, pertencentes ao Sr. Bernardo Gentil Lanterre, e que foram desencaminhadas do poder do seu procurador nesta praça.

Secretaria da companhia em Pernambuco, 30 de junho de 1875.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Secretario interino.

## A G∴ do Sup∴ Arch∴ do U∴

**Conciliação**

De ordem do R∴ V∴ Ven∴ convido a todos os Ob∴ desta Of∴ a comparecerem na séde da mesma, á rua de Marcilio Dias, sexta-feira 2 de julho, ás 6 1/2 horas da tarde, para se tratar de objecto concernente á Sagnaças.

Secret∴ da Aug∴ Loj∴ Conciliação, aos 30 dias do mez de junho de 1875 (E∴ V∴)

O secret∴
Manoel Augusto Moreira.

## Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Em virtude de estar designado o dia 27 do corrente para a abertura da exposição provincial, foi adiada a eleição dos membros da administração desta sociedade para o dia [illegible] de julho proximo futuro; e para esse fim, devem todos aquelles que estiverem [illegible] [illegible] no dia, como é de lei.

Recife, [illegible] de 1875.

O 1º secretario,
E. Paes [illegible].

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada dos Aflictos, que ex-sirvente do Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 300$ por anno, na junta das [illegible] da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, [illegible] de junho de 1875.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Tendo esta companhia emittido ao governo da provincia, todos os passes gratuites de que trata a clausula do contrato celebrado em 12 de fevereiro do corrente anno, ficam sem effeito algum de hoje em diante todos os passes anteriormente entregues para o transito livre nos carros desta companhia.

Recife, 1.º de julho de 1875.

O gerente,
*G. A. Schmitz.*

THEATRO

# Santo Antonio

## Sabbado 3 do corrente.

**Com assistencia de Exm. Sr. presidente da Provincia.**

Beneficio da actriz Henriqueta Pontes e de uma familia necessitada.

Subirá á scena, pela primeira vez, neste theatro, o importante drama em 3 actos, denominado:

## O negociante honrado
OU
## O caixeiro ladrão.

Tomam parte no espectaculo os artistas Theophilo, Manhonça, Emiliano, José Bernardino, Pontes, Moraes, Lima, Julio, e as actrizes D. Isabel, Rosa Manhonça e Henriqueta Pontes.

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em 1 acto, ornado de musica:

**Quem conta um conto accrescenta um ponto.**

E' este o espectaculo que os beneficiados tem de apresentar ao illustrado publico, de quem esperam sua valiosa protecção e se confessam agradecidos.

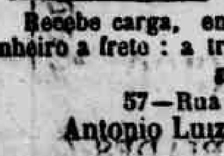
Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B. — Os bilhetes com o titulo Theatro Gymnasio Dramatico, são os que servem para este espectaculo.

## AVISOS MARITIMOS.

**Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *Dantas*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

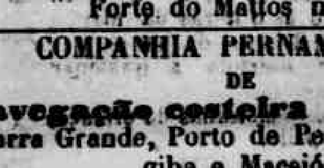
**agencia**

57—Rua do Bom Jesus—57.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



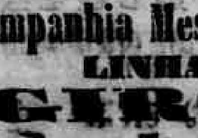
O vapor *Pirapama*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



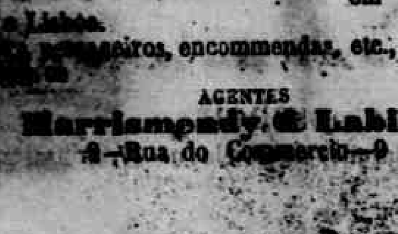
O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

## Companhia Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
# GIRONDE

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

# MENDOZA



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
**Harriamendy & Labille.**
9—Rua do Commercio—9

## Porto por Lisbôa

Para os referidos portos pretende seguir com possivel brevidade a barca portugueza *Adiva*, por ter alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Navegação a vapor.**
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
# CEARÁ
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do norte até o dia 2 de julho, e seguirá para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passageiros trata-se no escriptorio

7—rua do Vigario—7

**Pereira Vianna & C.**

Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.

Transferencia.

De ordem do governo fica transferida para o dia [illegible] de julho a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.

Escriptorio nos Aflictos Forte do Mattos n. 12.

## Pacific Steam Navigation Company
**ROYAL MAIL STEAMER**
# IBERIA

Este magnifico e novo paquete, é esperado dos portos do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 3 de julho proximo. Tem excellentes commodos para passageiros.

| PASSAGENS. | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita |
|---|---|---|---|
| Para Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Lisbôa | £ 27 | 15 | 10 |

Passagens de ida e volta nas 1ª. e 2ª classes. tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros que pretenderem seguir viagem no mesmo, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

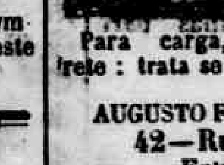
## Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção de carga engajada para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

## *Para o Porto e Lisboa*

pretende seguir com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Recife*, por ter grande parte do carregamento contratado: para o resto que lhe falta, trata-se com J. Monteiro da Cruz, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56.

**CHARGEURS REUNIS**
*Companhia Franceza de Navegação a vapor*
*Linha mensal entre o*
**Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.**
STEAMER.
# VILLE DE SANTOS
Commandante Lefévre



E' esperado da Europa até 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

## Rio Grande do Sul!

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## LEILÕES.

# LEILÃO
DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua do Barão da Victoria n. 53.

## HOJE

Garantindo se a casa ao comprador.

O agente Martins fará leilão, em um ou mais lote, da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Barão da Victoria n. 53, antiga rua Nova, a qual se acha bem localisada, e garante se a casa por aluguel razoavel ao comprador.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

# AGENTE PESTANA
# leilão
DE

1,000 saccos com farinha de mandioca de superior qualidade

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE

**ás 11 horas em ponto.**

No trapiche denominado Companhia, no largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1,000 saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, pois se torna recommendavel por ser quasi de Maribeca, que serve para qualquer mesa particular, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Sr. compradores.

**Terça-feira 6 do corrente**

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche denominado Companhia, no largo do Corpo Santo.

# LEILÃO
DA

loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65, e diversos moveis, massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos

*Quarta-feira 7 do corrente*

O agente Martins fará leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65, e diversos moveis, existentes no 1º andar, tudo pertencente á massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos.

A's 11 horas do dia acima.

O balanço pode ser examinado em mão do agente.

ILEGÍVEL

## AVISOS DIVERSOS

### Lembranças.

Lembra-se ao Sr. José Ricardão Affonso Nogueira Pereira de Barros, que já se passou o dia 30 de junho, que é bom não ter tanto genio para ser mais cumpridor de sua palavra; na rua do Livramento n. 38 se espera a resposta.

### Precisa-se

alugar uma ama para casa de pouca familia, na Capunga, rua da Ventura n. 27, Quatro Cantos.

### E' tambem com elle.

Então Sr. pelintra, tambem faz parte da sucia do Medeiros que falla fino! Ora trate de espanar as latas de conservas e arrumar as caixinhas de ameixas, e dê graças a Deus eu não pedir ao Sr. Alberto, para o pôr no andar da rua. Não continue a envolver-se com o que se passa nas casas de familias senão... fique, porém certo, de que está breve a cahir o seu amigo.

Nuesch.

### Para quem tem filhos.

Uma senhora solteira, que já não é criança, a qual tem tido toda a moralidade na sua vida, propõe-se a ir ensinar primeiras lettras e trabalhos de costura, e tambem flores em alguma casa de familia nesta cidade, ou em algum arrabalde, mediante um preço razoavel, com a condição de passar a semana, e só vir á casa nos dias santificados: trata-se na rua do Cabugá n. 3, segunda andar.

### Comida para fóra.

Com asseio e promptidão prepara-se comida e manda-se levar á casa dos assignantes: trata-se na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

### Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora romettem uito esmerar-e pelo bom desempenho de seu magisterio.

### Attenção

**Grande liquidação de madeiras de todas as qualidades e por todo preço.**

Francisco Marques Guimarães, desejando acabar com grande quantidade de madeiras que tem em seus depositos, como sejam: linhas e traves de todos os tamanhos, e muitas outras diversas para construcção de navios e canôas; convida aos senhores pretendentes a se dirigirem á rua do Coronel Suassuna n. 189, ou rua Imperial n. 25, que acharão com quem tratar.

### Cozinheiro.

No caes do Apollo, armazem n. 69, precisa-se, com urgencia, d'um bom cozinheiro: paga-se bem.

### Cozinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cozinheira e um bom copeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 20, acharão com quem tratar.



## 80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para stura

!SINGER!

A

## 80$000

Unicos agentes nesta provincia
CHARLES C. ULMER
N. 53 — Rua do Imperador — N. 43

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

CHARLES C. LMER
N. 43—Rua do do ImpadoN. 43

## 75:000

AMERICANAS. MERICANAS.

## 75:000.

## Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
**Alfredo C. Oliveira.**

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
do
### Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, sujeito-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de medicos de grande reputação.

**Depositos unicos**

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

### Clinica medico-cirurgica
do
### DR. FERREIRA
### Oculista e operador

**Rua larga do Rosario n. 20.**

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

### Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

### Gratis aos pobres

### Consultorio medico-cirurgico
do
### DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
**systema dosimetrico**

O Dr. Pereira da Silva trata pelo systema dosimetrico as molestias agudas ou chronicas. Chamados e consultas, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em seu consultorio, á rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar. Depois das 5 horas os chamados serão dirigidos á sua residencia, a rua da Aurora n. 73.

ESPECIALIDADES:
Partos e vias urinarias.

### Gabinete
### MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

### Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.º andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

### Consultorio medico cirurgico

**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
**Dr. Santos Mello**
41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.



### Cozinheira

A' rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem, precisa-se de uma mulher para cozinha.



## MACHINAS DE COSTURA
DE
## SINGER

Preços reduzidos. preços reduzidos.

75$000 90$000 110$000

## UNICA AGENCIA EM PERNAMBUOC

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

### Afamadas machinas de Singer

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

## CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

### CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

## FUNDIÇÃO GERAL
DA
## RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

**No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste**

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

## AGENCIA TELEGRAPHICA
## HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17 — RUA DO COMMERCIO — 17.

**SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES**
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

### TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

**Esta inscripção é gratuita.**

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR | | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR |
|---|---|---|---|---|---|
| Portugal | 8$000 | 2$800 | Suecia | 11$500 | 3$500 |
| Inglaterra | 8$500 | 3$000 | Grecia | 11$500 | 3$500 |
| Hespanha | 8$500 | 3$000 | Russia Européa | 12$500 | 3$600 |
| França | 9$500 | 3$200 | Turquia Européa | 12$500 | 3$600 |
| Belgica | 9$5 0 | 3$200 | Egypto | 13$500 | 4$000 |
| Hollanda | 9$500 | 3$200 | Estados-Unidos do Este | 12$500 | 4$000 |
| | | | Estados-Unidos do Oeste | 14$500 | 4$400 |
| Suissa | 10$500 | 3$400 | S. Franciso | 17$500 | 6$400 |
| Allemanha do Norte | 10$500 | 3$40 | Canadá | 15$500 | 5$400 |
| Austro-Hungria | 10$500 | 3$400 | India | 15$500 | 5$400 |
| Italia | 10$500 | 3$400 | China | 18$500 | 6$400 |
| Dinamarca | 13$000 | 3$400 | Japão | 23$500 | 7$900 |
| Noruega | 13$000 | 3$400 | Australia | 24$000 | 9$400 |

**SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES**

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

**O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes**
(PAGOS ADIANTADOS).

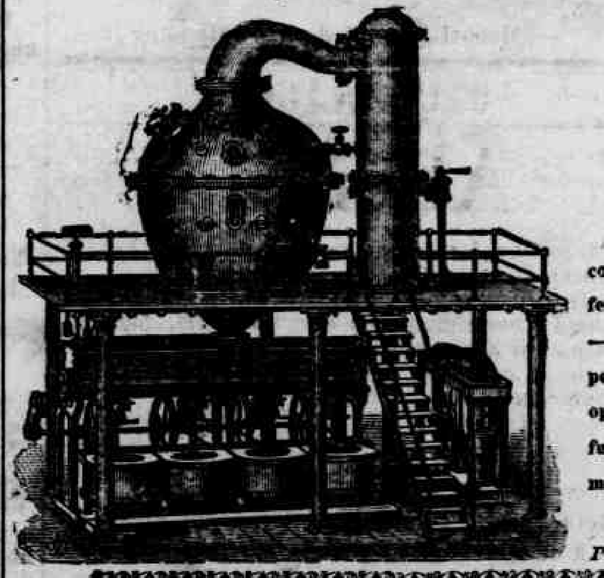
Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão havel-as mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sim preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS REUTER. O director da agencia em Pernambuco *P. Pitron.*

## AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.

**MORRIS, TASKER & Co.,**
Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.
Escriptorios e Depósitos em
Philadelphia, New York e Boston.



*FABRICANTES DE*

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanizados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gaz de carvão. etc.

*Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanisada.*

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS EXPOSITION UNIVle 1867

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

*Estabelecimento em* LONDRES *e em* BRUXELLAS

## LEITE D'IRIS

*para a frescura, brilho e belleza do rosto.*

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
**SABÃO de SUCO de ALFACE**
*o melhor dos sabões de toucador.*

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
## OPOPANAX

*Essencia* . . . . . de OPOPANAX.
*Agua de toucador* . . . . de OPOPANAX.
*Sabão superfino* . . . . de OPOPANAX.
*Pomada finissima* . . . . de OPOPANAX.
*Oleo superfino* . . . . de OPOPANAX.
*Cosmetico finissimo* . . . . de OPOPANAX.
*Pos de arroz* . . . . de OPOPANAX.
*Bolsinha de cheiro* . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

## ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.T-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

## XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, codeina

Unicamente inscripto no Codigo (Codex) Gradeau, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrhos pulmonares, bronchites, tosses e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa ... 84, rue ... e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

*Ter cautela com as imitações fraudulentas.*

CARNE-FERRO-QUINA

## VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobresa,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos: a Carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, dosa o que restitue a vida, e a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.

"Considero em Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe applausos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *doentes*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou pobreza de sangue. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Deposito em Pernambuco A. Regord

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador

## PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

## CONSTIPAÇÕES E MOLESTIAS DO PEITO
## XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

**PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.**

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

## ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

## SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

## VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
### DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o pulmão em todos os grãos da tisica, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia. FRANCISCO DA SILVA E Cia.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

*Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.*

Oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre*.

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

## VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

**GRANDE-GRILLE.** — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

**HOPITAL.** — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

**CÉLESTINS.** — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**HAUTERIVE.** — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**EXIGA-SE**
**O NOME DA FUENTE NA CAPSULA**

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

## GRANULOS ANTIMONIAES
DO
## DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

## MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
## DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

*Os hypophosphitos da pharmacia* SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

## TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
## XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

**AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO**
conhecidas pelo nome de
**BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS**
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Paris CUTIS DO ROSTO Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie Bd St-Denis, 26

## FUNDA ELECTRO-MÉDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE francezes, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada de uma noticia.

Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA ph.



ILEGÍVEL

— Quem quizer comprar duas lindissimas mobilias de nogueira, e [illegible] rôxa, a Luiz XV, as primeiras [illegible], e a segunda para sala de visitas, dirija-se á rua da Madre de Deus n. [illegible] trata da venda de tres excellentes bilhares, ainda novos e de gosto moderno.

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— Pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro que não pague, caso saia alguma sorte, os seguintes bilhetes da loteria n. [illegible] perdido em Olinda: 1 inteiro do n. 1512, A meios [illegible] e 219 [illegible] garantia [illegible].

— Precisa-se de um [illegible] na rua da Imperatriz n. 53, [illegible].

— Precisa-se de duas [illegible] engommar e outra para [illegible] Concordia n. 43.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes para fazer companhia em casa de alguma familia, para andar com crianças ou para coser: a tratar na rua da Palma n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro [illegible] te pratico de molhados: a tratar [illegible] rim n. 48.

— Precisa-se de uma ama para engommado: na rua Nova, loja n. 7.

— Os abaixo assignados fazem publico que nesta data tem dissolvido de commum accordo, a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão Pereira da Cunha Irmão, da qual faziam parte; ficando o socio João Pereira da Cunha encarregado da respectiva liquidação.

Recife, 30 de junho de 1875.

José Pereira da Cunha Junior.
Firmino Pereira da Cunha.
João Pereira da Cunha.

— Offerece-se um cozinheiro e confeiteiro, chegado ultimamente da Europa, francez, para casas particulares, ou mesmo algum hotel: quem precisar dirija-se á rua do Encantamento n. 4, hotel Trovador, que ahi o encontrará.

— O abaixo assignado faz sciente á quem interessar possa, que comprou o hotel denominado—Violeta—, sito á rua das Larangeiras n. 4, livre e desembaraçado de qualquer divida passiva.

Recife, 30 de junho de 1875.

Julio Puéche.

— José João de Amorim Junior, seguindo para Lisboa com sua consorte, no paquete inglez *Neva*, não pôde, em consequencia dos muitos afazeres que o sobrecarregaram nos ultimos dias, despedir-se, como desejava, de todas as pessoas que o honram com sua amisade. Vem pois, por este meio, pedir desculpa desta falta involuntaria e offerecer seu limitado prestimo naquella cidade.

Recife, 29 de junho de 1875.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data cassaram todos os poderes dados ao Sr. Joaquim de Souza Cirne, para tratar da cobrança amigavel ou judicial das dividas de sua casa commercial, ficando de nenhum effeito qualquer transacção, que de hoje em diante o mesmo Sr. Cirne realizar; assim como pedem ao Sr. Cirne, o obsequio de vir liquidar suas contas como procurador e dentro de 8 dias, sob pena de ser a isto constrangido pelos meios legaes.

Recife, 28 de junho de 1875.

Antunes Guimarães & C.

— Precisa-se alugar um moleque para copeiro: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

—O ADVOGADO Antonio Joaquim Ayres do Nascimento mudou o escriptorio para a rua larga do Rosario n. 48.

— O Sr. José Ignacio de Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Aluga-se duas casas novas na Capunga com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, bons quintaes, poço d'agua, por preço commodo: a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5, com B. J. de Sá Leitão.

— Aluga-se á familia, o segundo andar da casa n. 32, á rua estreita do Rosario, muito fresco, pintado de novo e com agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— Aluga se um grande sitio, com boa casa situada no principio da estrada do Torres: á rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se o sobrado n. 39 do largo do Carmo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— Aluga-se barato a sotéa n. 6 da praia do forte das Cinco Pontas: a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

— Aluga se a casa da rua do Pocinho n. 58: a tratar na praça da Independencia n. 20.

**Ama** Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar no largo do Forte n. 48.

**Ama** Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia, na rua da União: a tratar na taverna — Despensa Familiar— junto a estação de Olinda.

**Odilon da Cunha**

João da Cunha Soares Guimarães, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta e dolorosa noticia de ter fallecido a bordo do vapor *Douro*, no dia 2 do corrente, e em viagem para Europa, o seu presadissimo filho e irmão, Odilon da Cunha, mandam celebrar em intenção de sua alma, missas e memento na igreja dos religiosos franciscanos, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de julho proximo; convidam aos seus parentes e amigos, e collegas do mesmo seu filho, a assistirem este acto de caridade e religião

**Joaquim Vital Machado**

Capitão Manoel Joaquim Machado e seus irmãos agradecem a todos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de seu mui prezado irmão Joaquim Vital Machado; e de novo os convidam, assim como a todos os seus parentes, a assistirem uma missa e memento que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar no convento de S. Francisco, as 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de julho proximo vindouro, setimo dia de seu passamento; pelo que desde já agradecem mais este acto de caridade.

**Pedro Antonio Ferreira**

Lino José Marques de Araujo roga aos parentes e amigos do finado Pedro Antonio Ferreira para assistirem a missa do setimo dia, que pelo descanço eterno do finado será celebrada sabbado, 3 de julho, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã; agradece ao mesmo tempo ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, assim como a todos aquelles que se dignarem assistir a missa.

**Precisa-se**

alugar um criado de idade de 12 a 14 annos, forro ou escravo: na Capunga, rua da Ventura n. 24 (quatro cantos).

**Casa para alugar**

4º andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

**Sernambem**

Avisa-se ao Sr. José Venceslão Affonso Rigueira Pereira d[illegible], rendeiro do engenho Carrapato, que o dia 30 de junho ja se passou, sem Smc. se dignar responder como deve, a quem, apezar de não ser julgado digno de resposta (que hespanholada!) ainda espera a resposta que merece..


Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficáz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em Pernambuco, A. REGORD.

# Vin de Bugeaud

## Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACAO

O "VIN de BUGEAUD," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de França e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:
POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA, PARA TODAS AS FEBRES.
Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos ancião enfraquecidos pela edade e pelas enfermedades.
LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.
Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.
O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA [illegible]

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 28, Capunga

Ahi se encontram:

*Larangeiras* [illegible] e de umbigo, [illegible] 3$000.

*Sapotiseiros* e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de ornato e de fructo, por preço muito commodo:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Jasmim Laranja. |
| Acacia. | Jasmim do Cabo. |
| Acaby. | Laranja da China. |
| Almecegas. | Dita da seo. |
| Articum a pé. | Laranja cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce do Pará. |
| Bacury. | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Carnauba. | Lima da Persia. |
| Casuarina. | Dita de umbigo. |
| Carolina do principe. | Limão francez. |
| Cidra. | Dito doce, enxertado. |
| Cabrão. | Oiticcró. |
| Condeça. | Palmeira imperial. |
| Coração da India. | Parreiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyant. | Romeiras. |
| Frueta-pão. | Rozeiras. |
| Grumechame. | Rezedá. |
| Ingá do Pará. | Sabão vegetal. |
| Jambo. | Ubaia. |

[illegible] e outras

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes. Numerosas falsificações. Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro feito em 4 Cores. — *Noticia*. *Paris*, pharmº Leroy. *Pernambuco*, A. Regord.

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Faz alecer a delicada natureza das crianças; faz engordar e communica as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

# NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.

*Funda-se a sua nomeada universal:*

1º Na sua poderosa efficacia contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º Na approvação dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos chymicos da Faculdade de Paris, as quaes fazem constar que esta massa não contem opio nem saes de opio taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são denunciados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

# GUIA PRATICO

## PARA OS DOENTES

### REMEDIOS ACONSELHADOS

*Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, ássemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.*

**INSOMNIAS.** — A insomnia é causada geralmente, ou por dõres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dõres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, e somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

**INCOMMODOS DO ESTOMAGO.** — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

**NEVRALGIAS.** — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

**SOLITARIO.** — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

**RHEUMES-TOSSE.** — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

**AFFEIÇOES DO PEITO.** (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que e doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

**RACHITISMO TISICA.** — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de medicina de Pariz.

**DIARRHEA.** — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo un pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

**FÉBRES.** — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque**. Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

**DIGESTOES DIFFICEIS.** (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Ether de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

**ANEMIA, POBREZA DO SANGUE.** — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

**PURGATIVOS.** — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

**FALTA D'APPETITE.** — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

**CONVALESCENCA.** — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

**DENTIÇAO DAS CRIANÇAS.** — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

**RETENÇAO D'INTESTINOS.** — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

**DENTIFRICIOS.** — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

**EPIDEMIAS.** — Durante es tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

**AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS

# CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma piluia, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das orinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

*Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma* GUYOT *impressa em tres cores.*

*Ao lado o fac-simile em preto da firma.* — E. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Mauger & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

# Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes ás distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago a restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Diaestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar ajudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

VENDE SE POR


MUTILADO

# FUNDIÇAO DE FERRO

4ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubo de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios cupitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, trincos de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Frasco com oleo Orisa verdadeiro | a | 800 | Caixas de envelopes grandes proprios para facturas | a | 400 |
| Garrafa com agua de Kananga | a | 640 | Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) | a | 400 |
| Idem idem florida verdadeira | a | 1$200 | Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 | e | 2$600 |
| Frasco de tonico de Kemp | a | 900 | Correntes douradas para relogios | a | 1$000 |
| Luvas de retroz sem dedos e meios dedos | a | 1$000 | Cosmeticos em caixas de zinco | a | 640 |
| Caixas de linhas de marca encarnada e azul | a | 160 | Gravatinhas rendadas para senhoras | a | 640 |
| Duzia de meias cruas para homem | a | 3$300 | Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e | a | 1$000 |
| Idem idem boas | a | 4$800 | Idem idem de retroz para senhoras | a | 1$000 |
| Idem idem muito boas | a | 6$200 | Duzia de botões de sêda para vestidos | a | 120 |
| Idem inglezas para meninos | a | 3$000 | Frasco com extractos finos | a | 500 |
| Duzia de baralhos, canto dourado | a | 3$000 | Idem idem com rolha de vidro | a | 200 |
| Idem idem sem canto dourado | a | 2$000 | Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ | e | 5$000 |
| Trancelins de imitação a cabello para relogio | a | 160 | Machinas para costura de trabalhar a mão | a | 25$000 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta | a | 120 | Meias inglezas muito boas para meninas | a | 1$000 |
| Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões | a | 4$600 | Caixinhas com agulhas | a | 500 |
| Caixas de borrachas para rapé | a | 200 | Borboletas com ditas | a | 500 |
| Abotoaduras para colete | a | 100 | Milheiros de agulhas francezas victoria | a | 1$000 |
| Idem para punhos | a | 200 | Libra de grampos com 20 maços | a | 400 |
| Garrafas de tinta roxa muito boa | a | 800 | Peças de babadinhos bordados de côres | a | 400 |
| Maço de fita chineza com 12 peças | a | 600 | Galheteiros com dous frascos de banha | a | 500 |
| Peças de fita para coz com 10 metros | a | 320 | | | |
| Caixa de papel amizade muito bom | a | 500 | | | |
| Idem de côres encorpado | a | 700 | | | |
| Caixas de envelopes porcellana | a | 600 | | | |
| Idem tarjados para luto | a | 400 | | | |

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

### Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 6, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

### GRANDE MELHORAMENTO

Odilon Duarte & Irmão

cabelleireiros, premiados na exposição de 1872, reparam em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 62, primeiro andar, um salão decentemente decorado e reservado inteiramente do movimento do estabelecimento, para as senhoras que quizerem se pentear para bailes, theatros, [illegible] e retratarem-se, para cujo fim os [illegible] sempre promptos, para satisfazer com perfeição da arte que professam.

ENSAIOS E ESTUDOS
DE
**Philosophia e critica**
POR
Tobias Barreto de Menezes.

Está á venda na livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria, a primeira livração desta obra, tendo mais de 150 paginas, por 2$000 o exemplar.

### CASA

Aluga-se o segundo andar da casa n. 36 da rua Direita, é grande e tem muitos commodos; a chave para ver está defronte, na loja de tamancos, numero 29.

### Consultorio homœopatico

DO

*Dr. Balthazar da Silveira*

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homœopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Do meio dia em diante chamados por escripto na mesma pharmacia.

Especialidades. – Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

### Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 31: a tratar á rua do Vigario n. 24.

## MOFINA

Está encourauado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 38, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1875, e não cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. deveria lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

### Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano e canto, francez e outras materias, em algumas casas de familias: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Silar, n. 120 no 1º andar.

## ENGOMMADEIRA

Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

## 100 REIS

O covado

Rua do Queimado n. 43

confronte á Pracinha

ADMIREM COMO E' BARATO!!!

Lãzinhas escocezas, padrões [illegible] a 100 réis o covado: que pechincha, [illegible] S. Pedro; cheguem, cheguem a comprar.

Só o 43.

### Canuto fugio

Fugio hontem o escravo Canuto, preto, de Angola, baixo, grosso, [illegible], bastante regrista, e é de meia idade; roga-se ás autoridades a apprehensão do referido escravo e a entrega do mesmo na casa da rua do Hospicio n. 49, ou no pateo do Carmo, escriptorio de Rodrigues, Almeida & C.

### Casas para alugar em Olinda

Casa terrea na rua do Amparo n. 33.
Casa terrea na rua de S. Bento n. 57.
Casa terrea na rua de Mathias Ferreira n. 45.
Todas em perfeito estado de conservação, tendo as duas primeiras commodos para grande familia; a tratar no Recife, escriptorio de Hugo Fasio, rua do Amorim n. 37.

## CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30), e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 2834 e um inteiro de n. 735 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (151ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 3 do mez de julho.

Preços

| | |
|---|---|
| Inteiros | 5$000 |
| Meios | 2$500 |
| Quintos | 1$000 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$500 |
| Meios | 2$250 |
| Quintos | 900 |

Recife, 13 de junho de 1875.
*João Joaquim da Costa Leite.*

### Carros de aluguel

Marcolino Augusto da Silva Villar, achando-se estabelecido no pateo do Paraizo n. 10, com carros de passeio e um rico copé para noivado e baptisado, está prompto a bem servir ao publico e aos seus amigos com pontualidade e asseio; espera, pois, a protecção de todos, afim de desempenhar as suas obrigações, como deseja, pelo que ficará assás reconhecido.

### Aluga-se

uma pequena casa com sala e 2 quartos, lugar muito fresco, por preço commodo, no becco do Fundão n. 5, (Boa-Vista) entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria: a entender-se na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

### Hotel Violeta

**Rua das Larangeiras n. 4**

Julio Puech, proprietario deste estabelecimento, tem a honra de prevenir ao publico, e em particularmente aos seus antigos freguezes, que está concluindo de preparar convenientemente dito estabelecimento para ser de novo aberto no dia 1º de agosto proximo, e desde já assegura que agora, como antes, fará todos os esforços afim de satisfazer aos concurrentes.

## ATTENÇÃO

São de novo chamados os Srs. abaixo declarados, a comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 44, a negocio que não ignoram:

Antonio de Paula e Mello.
Antonio Bernardo Pinto de Mesquita.
Adolpho Koop.
Epaminondas de Souza Gouveia, lithographo.
Firmino Correia Pessoa de Mello.
Henrique Soares de Azevedo.
Henrique José de Abreu Lima.
Joaquim Honorio de Siqueira.
José Juvenal Barreto.
José Teixeira Bastos Junior.
Serapião Cardeiro.
Lino da Veiga Pessoa.
Servasio Pires Ferreira.

### Aluga-se

na rua de Santo Amaro n. 8, tres moleques de 11, 13 e 15 annos, e bem assim uma escrava propria para cozinhar.

### CRIADO

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um menino portuguez

### Colombo Pereira de Moraes.

Precisa-se fallar com o senhor acima, a negocio seu, que não e deshonra: na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

## PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

## A BOTINA MARAVILHOSA

[illegible] estabelecimento de calçado á rua do Imperador n. 46 (outr'ora rua do Collegio) continuaram para bem fazer commercio, distinguidos e [illegible], já pelo bello sexo, já pelos benevolos e circumspectos consumidores, e já finalmente pelo respeitavel publico em geral, a quem igualmente se dirigem e pedem preferencia.

Sem duvida os proprietarios do estabelecimento denominado A BOTINA MARAVILHOSA tiveram toda a presumpção de quererem augmentar o numero da maravilhas [illegible], nunca! Mas tem sido o desejo de que esse titulo agrade a homens, mulheres e meninos tambem.

Assim dito, vão elles respeitosamente scientificar a todos que em [illegible] á recepção de suas encommendas acabam de chegar para o mesmo estabelecimento um novo e completo sortimento de calçado, tão grande em quantidade, quão variado em qualidades.

Esse caso, caberia minuciosamente dizer ou, [illegible], agora e [illegible] na esperança de que a [illegible] leitura deste annuncio, como mesmo da parte delles reconhecem que lhes falta a necessaria habilitação para primorosamente descreverem isso de fórma que se torne claro, e agradavel.

Em taes circumstancias, appella para a intelligencia de leitores ou leitoras, que, suppondo a falta acima apontada, se dirigirá animadamente ao estabelecimento A BOTINA MARAVILHOSA, convictos de que ahi acharão o calçado de que precisarem, sendo sempre servidos com attenção, promptidão e commodidade de preços, partes essas já bem conhecidas no estabelecimento.

A BOTINA MARAVILHOSA
á rua do Imperador n. 46.

### Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; as casas terreas ns. 101 da rua de Santa Rita, 22 da Sete de Setembro, e 7 da Visconde de Pelotas: a tratar na rua da Aurora n. [illegible]

## CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS

*4ª [illegible] primeira [illegible] que rua da Cadeia) n. [illegible] costume.*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 181 com 200$000, um meio n. 45 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (151ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (152ª), que se extrahirá no sabbado, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

De 100$000 para cima

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Escravo fugido

Ausentou-se ha dias do sitio Rosarinho o escravo Casimiro, preto, baixo, cheio, pequeno, rosto grande, trajando calça e camisa de azulão americano, de listra; pede-se a quem o pegar, de leval-o á rua Nova n. 8, que se recompensará.

## ALUGA-SE

O segundo andar á rua do Duque de Caxias n. 24: quem pretender dirija-se á loja do mesmo que achará com quem tratar.

### No Arraial.

Aluga-se um sitio com commodos para pequena familia, por 30$ mensaes, tendo o sitio alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

### Urgencia.

Os Srs. abaixo declarados são rogados a apparecerem á rua da Aurora n. 85, a realisarem negocios de seus interesses:

Antonio de Paula e Mello.
Abilio Coutinho.
Dr. João Vasco Cabral.
Theodoro Just.
José Luiz Buarque.
Antonio Francisco d'Albuquerque Santos.
Bento Magalhães.
Affonso de Paula d'Albuquerque Maranhão.
Professor Sebastião Antonio de Albuquerque.

### Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, defronte do mercado publico n. 19, com 5 quartos, 4 salas, cozinha, quintal e cacimba, com muito boa vista para o mar: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 104, antigamente Mondego.

## ATTENÇÃO

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o primeiro alazão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em cumprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o segundo, ruço pequeno, crinas e cauda brancas, tem na coxa esquerda um B, andador de baixo a meio, gordo e com um mamilho na mão esquerda; o terceiro, ruço de cannos pretos, castrado, de carro, grande e magreirão, os peitos meio assados da coleira; será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar.

Recife, 30 de junho de 1875.
Luiz Gonçalves da Silva.

## Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

### *Aluga-se*

a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 87, primeiro andar.

### E' com o Medeiros.

Não continues, intrigante, á occupar-te com o que se passa em minha casa, nem tão pouco da minha individualidade. Deixa de servir de malsinar a alguem, que por ora não declino o seu nome e feitos, a ponto de mandares levar annuncios para jornaes, pelo espoleta —caixeiro do armazem de provisões no predio em que te occupas a lamber as amostras do assucar. Tens feito um progresso que admira. Como são as cousas! Quando caixeiro do padre, mal sabias assignar o teu nome, agora já dás informações para os jornaes. Nesse andar breve chegas á bandeja. Se não te cohibires, contar-te-hei umas historias de uns livros vendidos e... do recebimento de certa congrua, etc., etc. Se tens (pela piedade e philantropia que inculcas) algum parentesco com a negra, não te quero roubar o prazer de a teres em tua companhia, arranja os cobres e vem tiral-a do captiveiro. Teu patrão vende escravos. Manda para os jornaes informações acerca daquelle facto que se deu cam............ .............

...............................................................

Dirigindo-me a ti *Magriço*, lembro-te que tenhas cautela na lingua, não a soltes tanto que pódes ficar sem ella. O tacape não está para graças, meu *Relste*, e uma lingua é mais facil de cortar do que um par de orelhas.

José Antonio da Costa.

**Ama** Na refinação da rua Direita n. 13, precisa-se de uma.

## 100$000

Fugio desde o dia 20 de maio o escravo Noberto, com os signaes seguintes: mulato, cabello soltivel, 30 annos de idade, estatura regular, secco de corpo, com falta de um ou dous dentes na frente, é ladino, bom cavalleiro, e falla fina, natural da Paraiba, termo de Campina-Grande, proveniente da Passagem de Nolão: quem o pegar leve-o ao engenho Junco, na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife, á rua do Brum n. 34, que se pagará a gratificação acima.

### Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, caixeiros, cozinheiros, criados e copeiros, ha sempre bons e com pontualidade [illegible] na rua do Marquez de Olinda n. 45, 2º andar.

## CHARUTOS DE SIMAS.

4$600 o dinheiro

No deposito da fabrica

N. 45.—Rua do Marquez de Olinda—N. 45.

BOURGARD & C.

*E. A. Delouche,*
2 Rua do Marquez de Olinda n. 2
Esquina do becco Largo.

### Grande queima de relojios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

| | |
|---|---|
| Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a | 17$000 |
| Ditos dourados meios patentes | 17$000 |
| Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a | 24$000 |
| Ditos americanos descobertos dourados | 24$000 |
| Ditos eRmontoj, dá sorda sem chave, 1ª qualidade | 30$000 |

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetes,

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma que o tenha bom e abundante: a tratar no 3.º andar desta typographia.

### Azeite doce superior do Porto

em latas de 5 e 2 1/2 galões, proprio para pequenos estabelecimentos e casas particulares, a 2$800 o galão: na rua do Amorim n. 37.

## CASAMENTOS
## BAPTISADOS
## SOIRÉE

### A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

### Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22
Rua do Commercio.

### Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, caixeiros, copeiros e criados, ha sempre bons e afiançados: no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

## Aluga-se

uma casa terrea na rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) n. 16, e uma meia-agua que fica nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

### Aos Srs. passageiros que forem á Lisbôa

### Hotel Coelho.

Situado no caes do Sodré, um dos mais lindos e saudaveis logares da cidade, linda vista de mar, muito perto de embarque e desembarque, bom tratamento, preços muito commodos, de 800 rs. para cima, tem todas as commodidades e asseio. Ha um empregado gratis para o serviço de fóra dos Srs. passageiros, encarregando-se de alcançar qualquer documento que os mesmos hospedes desejem.

[illegible]
CHABLE [illegible]
[illegible]
DEPURATIVO [illegible]
[illegible]
COPAHU
[illegible]
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
[illegible]
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

VENDAS

### Libras esterlinas

Vende-se no armazem de Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

## QUEIMA!...

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, que estamos vendendo por 800, 900 rs. e 1$200 o covado, é barato!

Fajal de seda, fazenda inteiramente nova, a 1$500 e 2$ o covado.

Popelinas de seda com listras, tanto brancas como de cores a 1$600, 1$800, 2$ a 2$200 o covado, é pechincha!

Popelinas de linho por preço muito barato, a 400, 440 e 500 rs. o covado.

Setim Macio, branco e de cores, a 1$700, 1$800, 2$ a 2$500 o covado.

Setins de côres com palmas brancas, proprios para vestidos, fazenda inteiramente moderna a 2$800 o covado, aproveitem antes que se acabe.

Chamalotes com listras de cores, fazenda moderna a 1$200 e 1$500 o covado, é pechincha!

Riquissimos vistuarios para baptisado, pelo diminuto preço de 12$000, 15$ e 20$; aproveitem antes que se acabe.

Lacinhos de côres, para pescoço de senhoras, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo insignificante preço de 1$200, 1$500 e 2$000 cada um.

Lindissimas gravatinhas de tourquim, proprias para laço, pelo preço de 1$800, 2$000 e 2$500 uma.

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, ricamente enfeitados, pelo preço de 10$, 12$, 15$ e 20$ um.

Cintos de couro, tanto pratiados como dourados, a 3$, 3$500 e 4$000 um.

Chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, preço de 25$, 28$ e 30$ uma.

Assim como tambem temos um completo sortimento de chapéos de palha da Italia, a 16$, 18$ e 20$000.

Lenços brancos, ja abainhados, fazenda inteiramente novo no mercado, preço de 1$800, 2$000 e 2$500 a duzia; é pechincha, aproveitem!

Lenços de esguião muito finos e grandes, a 5$, 6$ e 7$ a duzia!

Capinhas de lã e seda muito lindas, pelo insignificante preço de 8$000, 10$000, 12$000 e 13$ uma capinha.

Bournoux de lã com listras a 10$000, 12$ e 13$ um.

Lindissimos leques de phantasia, proprios para passeios, soirés, etc., preço de 10$, 12$ e 15$, um leque.

Panno azul, fazenda muito bôa, a 3$200 e 3$500 o covado.

Lindissimas baptistas, cores firmes a 460 rs. o covado.

Um completo sortimento de panamá, lindos padrões, a 480 e 500 rs. o covado, é barato.

Um completo sortimento de chitas de diversos padrões, a 240, 280, 300, 320, 360, 400 e 420 rs. o covado.

Toalhas de linho, com biso e labyrintho nas pontas, proprias para rosto, a 4$500, 5$ e 6$000 cada uma.

Capellas de flor de larangeira, a 2$500 e 3$000 uma.

Tapetes grandes de 4 cadeiras, a 24$, 26$ e 28$000.

Camisas de peitos lisos, tanto com collarinho como sem collarinho, preço de 45$, 50$, 55$ e 60$ a duzia.

Chales de quadros, tanto de merinó como de algodão, pelo preço de 1$500, 1$800, 2$, 6$ e 8$ cada um.

Murim americano bom, com 24 jardas a 7$000, 7$500 e 8$ a peça.

Um completo sortimento de madapolões a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

SO' NA
Rua Duque de Caxias n. 60 A
BAZAR DAS FAMILIAS
Barateiro dos barateiros.

— Vende-se uma bonita parelha de mulas adestradas para carro: na cocheira do Pinto, á rua de Santo Amaro.

### Vende-se

a loja de chapéos da rua Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 61: a tratar na rua do Amorim n. 62.

### Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

### Attenção.

Vende-se a taverna da rua da Senzalla Nova n. 22, propria para principiante por ter poucos fundos e ter commodos para morar familia, pois faz-se todo negocio: a tratar na mesma.

## GRAXA.

Na cocheira de carros do pateo do Paraizo n. 10, vende-se muito boa graxa para arreios.

— Está a venda em quasi todas as livrarias desta cidade, e a rua do Imperador n. 12, o romance — O dinheiro, sabedoria e virtude.—

O romance é instructivo e moral, provocando emulação ás senhoras para o estudo e as virtudes.

Diversos personagens compõem o romance — Ambrosina, Beliza, Athanasio, Dionizio, um cura, o conde de..., um fidalgo, Jacob, Sara e um bacharel.

A obra é particularmente dedicada ao sexo feminino.

Espera o autor a protecção do publico para a venda de seu humilde trabalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA LOJA DO PAVÃO

Á rua da Imperatriz n. 60

DE

Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournoux escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BAPTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 350 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 800 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

LÃS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-se um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 560 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão,

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

## Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: á rua da Imperatriz n. 60.

## Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados, adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho como de algodão tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

## Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

**Casemiras escuras a 4$000 o covado**

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

**Roupa feita**

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com golinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500**

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

## Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua da Imperatriz n. 60

# GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muito finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 3$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1° de Março n. 20 A.

# CIMENTO

Portland cement novo, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33, mais barato que qualquer armazem de material. Vende-se até uma barrica.

## Admirem!!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1/2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6 1/2 ditos de entremeios de côres, bordados, 8 1/2 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5 1/2 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1/2 metros de cambraia, 4 1/2 ditos de plissé, 10 1/2 dito de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1ª de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

## Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

*Attenção*

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1° andar.

# ATTENÇÃO. PARA As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Moka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$860 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

## Sal de Lisboa

Vende-se a bordo do patacho portuguez *Olinda*, ancorado confronte ao trapiche do Cunha: a tratar a bordo do mesmo navio, ou no armazem á rua do BomJesus n. 56.

## Panno de algodão

de superior qualidade, melhor do que o da fabrica do Pedroso, da Bahia, ao mesmo preço, prazo e desconto: vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos, de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 56.

## Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

O novo barateiro continúa a vender barato, como o respeitavel publico já sabe. Casemiras de côres escuras e claras, a 2$800, 3$ e 4$500. Pannos pretos, finos, de varios preços, ditos azues, a 2$ e 4$500, dito côr de garrafa a 3$000. Casemiras pretas de varios preços. Brim-casemira, assim se denomina uma linda fazenda de linho, mesclado côr de café, propria para calças e paletots de homens e meninos, e se vende pelo diminuto preço de 1$200 o covado. Lãzinhas escocezas, trançadas e côres fixas a 240 rs. o covado. Popelinas de linho, as mais bonitas e modernas do mercado a 440 rs. o covado. Atoalhado de linho a 1$600 a vara. Setins de côres para enfeites de vestidos a 1$ e 1$200 o covado. Grosdenaple verde a 1$400 o covado, é muito barato. Popelina de seda verde, a 1$200 o covado, é pechincha. Chapéos de pello de lebre, pretos, para homem a 7$500, são de 10$000. Ditos de feltro, pretos e de côres, para homens e meninos a 2$ e 2$600. Madapolões francezes, finos a 5$, 6$ e 7$ a peça com 24 jardas. Chitas a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, sendo escuras e claras. Roupas feitas para homens e meninos, de casemiras, pannos, brins, alpaca, alpacão, etc., etc. Tambem se continúa a fazer roupas de encommenda com promptidão e a gosto dos freguezes, e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

— Vende-se duas canoas grandes, de 1$500 tijolos de alvenaria grossa, bem construidas e novas: na rua Imperial n. 233.

## Incendio.

Está se vendendo tudo tão barato na antiga fundição da rua da Aurora, que é um verdadeiro queima, traves, enchaméis, caibros, e tijolos do outro tempo, que valem quasi dous ditos de hoje em fim o comprador é quem faz o preço.

## 59 Não duvidem 59

Que o cincoenta e nove á rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme e junto da pharmacia americana vendem:

Colchas de crochet.

Colchas de crochet muito ricas, o melhor que tem vindo, pelo diminuto preço de 7$000. Só se vende.

Gangas francezas.

Gangas francezas com bonitos padrões a 260 rs. o covado; é fazenda de 400 rs.

Cortes de casemira

Cortes de casemira muito finos e com lindos padrões a 5$; é pechincha.

Popelinas de linho.

Popelinas de linho com listras modernas, fazenda muito larga, que so vende a 320 rs. o covado.

Brim de Angola

Brim de Angola, fazenda de 700 rs. a 560 rs o covado. A elles, antes que se acabem.

Brins brancos.

Brins brancos de linho a 1$500 a vara.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, paragon e seda trançada a 6$ e 6$500.

Percalinas

Percalinas muito largas, com lindos padrões, fazenda muito fina a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente.

Cambraia transparente a 2$500 e 3$ a peça. Dita Victoria a 3$800 a peça.

Camisas inglezas.

Camisas inglezas muito finas a 32$ a duzia, ou 2$800 uma.

Baptistas.

Baptistas modernas com barra a 280 rs. o covado.

Chitas.

Chitas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 réis.

Algodões.

Algodões de listras a 140 rs. o covado; previna-se aos senhores de engenho.

Toalhas de labyrintho.

Este artigo é a unica casa que recebe, pois é o que ha de mais gosto, fazenda de 120$000 por 50$000,

Granadinas

Granadinas e medinas de seda com listras, modernas, a 600 rs. o covado.

Gazes

Gazes de seda com listras assetinadas, fazenda muito fina a 700 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

Fustões

Fustões brancos com bonitos desenhos, a 320 rs o covado; é pechincha.

Madapolões francezes e inglezes a 4$500 e 5$ a peça com 30 varas.

Algodões T largo a 3$500 e 4$ a peça com 16 1/2 varas.

Assim como grande deposito de mais fazendas que se torna massante menciona-las.

Só o n. 69 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

59 Cincoenta e nove 59

# FAÇAM ALTO!

## Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$200 e 1$800 o covado São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechincha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 350 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 12$ a vara. Dito Angola a 600 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas, e custa a peça 17$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 30$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$000 a duzia, e superiores a 5$000. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 4$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 8$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## Sal de Aveiro

Ha para vender a bordo da barca portugueza *Victoria*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

# Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 5$500 a peça.

Crochê a 1$.

Vende-se pannos de crochê para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600.

Ditos de merinó a 2$.

Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapeos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e $.

Palitots a 4$

Vende se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

# FAZEDAS DE GOSTO

## Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado.
Na loja das columnas de Antonio Correide Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13

## Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoaranas, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1ª de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS

Unicos barateiros

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## Vende-se ou arrenda-se

o engenho Novo de Santo Amaro, sito na freguezia de Jaboatão, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar annualmente, boas mattas, bastante terreno de varzeas, e tudo com agua, e distante desta cidade 3 legoas: a tratar no mesmo engenho, ou nesta cidade com o Dr. Luiz Rodrigues Villares, na Soledade.

— Vende-se um sitio com casa de tijolo no centro, propria para pequena familia e caixão feito para uma outra casa na frente, com 25 palmos de largo e 80 de fundo, tendo já cozinha e quarto para banho, feito (e rendendo) edificados em terreno proprio, de 50 palmos de frente e 1,000 de fundo, com 8 coqueiros dando fructo, e mais plantações, além da rua da frente que é a rua da Fundição, seguimento da rua da Saudade; tem de atravessar nos fundos da casa do centro, o becco dos Ferreiros e outra rua particular denominada—Travessa do Lima—pega portanto cinco frentes de ruas, em linha recta e em seguimento tambem recto de todos os 1,000 palmos de fundo; tem de passar muito breve outra rua (que é a primeira do lado do norte depois da rua do Lima), a qual passa na distancia de 80 palmos, fundo este que não da para edificação, podendo se tambem vender terreno para este lado. O dono da propriedade annunciada já tem gasto, entrando aterros que tem feito, perto de seis contos de réis, e está resolvido a vender por pouco mais da metade do valor empregado, visto querer retirar-se para a Europa: para vêr e tratar, no mesmo logar, em Santo Amaro, rua da Fundição n. 31, passando a casa n. 29. do Sr. Saldanha.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## Bomba e prensa.

Vende-se uma bomba de irrigação e uma excellente prensa propria para livreiros, encadernadores, typographos ou lythographos: á praça do Corpo Santo n. 9, 1° andar.

## VENDE-SE

quatro partes da casa terrea n. 8, á rua da Santa Cruz, partilhada entre cinco herdeiros, com duas salas, tres quartos, 2 ditos no quintal, cacimba e cozinha fóra: a tratar no largo do Terço n. 27, até 8 1/2 da manhã, e a tarde, das 4 as 6 horas.

## Para baptisado

Amaral, Nabuco & C. vendem vestidinhos, vestuarios completos, chapéos, sapatinhos e meias, de diversas qualidades, por ter grande sortimento se encontrará boa escolha: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2. Tambem vendem chá verde e preto.

## Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 8 loja de Demetrio Bastos.

# TASSO

## Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:

TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBÁ farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

## Vinho verde de Amarantho.

Este vinho é qualificado pelos apreciadores como o mais superior que neste genero se pode desejar: vendem a retalho e em ancoretas de decimo, Pôças & C., á rua larga do Rosario n. 9 junto a igreja.

— Vende-se uma das melhores tavernas para retalho, por ser a mais proxima ao quartel das Cinco Pontas, e junto aos armazens que se vão edificar para a companhia Locomotora, e do estaleiro dos carpinteiros, onde concertam muitas barcaças para concertar, e propria para principiante por ter poucos fundos, o aluguel e armação são baratos, e tem commodos para familia: a tratar na mesma taverna, ou á rua de Domingos Theotonio, antiga das Calçadas n. 49.

# OLEO DE RICINO

Vende-se latas com 30 libras, do mais superior que vem do Penedo: no armazem do Tasso, na praça circular do Apollo.

— Vende-se a taverna da rua do Barão de S Borja, antiga do Sebo n. 27: a tratar na mesma

— Vende-se uma casa nova, com duas salas e dous quartos, tendo 25 palmos de frente e 190 de fundo, edificada em chãos proprios, sita em Santo Amaro das Salinas n. 50: a tratar na rua do Bom Jesus n. 40.

— BANDEJAS ovaes, quadradas e redondas.
CHPEOS para senhoras, recentemente enfeitados
LUVAS DE PELLICA, frescas.
RAPÉ FRANCEZ, empacotado em abril: vendem-se estes artigos no Bazar Victoria, e garante se a boa qualidade e elegancia: na rua do Barão da Victoria n. 2.

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua da Queimado n. 43

**Confronte a pracinha.**

## Pechinchas!

Cortes de brins de cores para calça a 1$.
Peças de cambraia branca bordada a 3$500.
Chitas de quadrinhos finas a 240 rs. o covado.
Brins de cores a 200 rs. o covado.
Chita propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Brim pardo fino a 360 e 500 rs. o covado.
Lãzinhas com tecidos de linho a 200 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria fina a 3$500.
Toalhas para rosto a 4$ a duzia.
Chapéos de sol de seda para senhora a 2$800.
Camisas inglezas e francezas a 35$ a duzia.
Lenços abainhados finos a 2$ a duzia.
Alpacas de seda a 460 rs. o covado.
Poupelinas de seda a 800 rs. o covado.
Cambraia branca — Anjo da meia noite, com 6 palmos de largura a 320 rs. o covado.
E outros muitos artigos por menos de seu valor, é para acabar. Só o 43, loja de Guerra & Fernandes.

# TAVERNA.

Vende-se a bem afreguesada, sita no Arraial confronte a casa amarella: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento n. 38, armazem Balisa.

# PECHINCHA

Poupelinas de linho, fazenda muito larga, com lindos padrões, a 320 rs. o covado, dão-se amostras: só se vende no n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

# KELLER & C.

N. 34—Rua do Bom Jesus N—34

Teem para vender

Agua mineral de Selters.
Vinho de champagne de diversas qualidades.

# VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

## Cadeiras de junco

Vende se avulsas cadeiras de junco: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Vende-se um optimo estabelecimento de fazendas, com officina completa de alfaiate, e em boa localidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

## Fumos especiaes.

Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos; assim como de latas inteiras e meias, picado e de corda, rolos e pacotes, e de folhas para charutos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

## Aproveitem

Machinas para costura, de trabalhar á mão, a 25$000, ditas de pé, dos autores Grover & Baker, Singer, Hove, Wester & Wilson, por muito menos do que em outra parte: vendem para acabar Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

— Vende-se um sitio com grande terreno e boa baixa para capim e bem arborisado, junto a linha dos bonds da Magdalena; 1 casa na rua de S. José do Ribamar n. 35; 1 dita pequena na rua do Visconde de Goyanna: a tratar na mesma rua n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

# POLVORA SUPERIOR A 17:000

Vende-se na rua do Vigario n. 31.

## Casas em Gamelleira

Vendem se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61

# AO N. 20

## Fazendas baratas para acabar

A' rua 1.° de Março n. 20

Loja das tres portas

Saias.

Saias de madapolão para senhoras, a 2$400 uma.

Cretones.

Cretones de listras e de quadros, francezes, fazenda muito superior e são verdadeiros, a 440 rs. o covado.

Chitas.

Chitas escuras e claras de diversas qualidades a 200, 240 a 280 rs. o covado; é barato,

Baptistas.

Baptistas de côres miudinhas, fingindo cambraia e muito boa fazenda a 320 rs. o covado.

Ditas com barra, campo ondeado, gostos modernos e com muita largura a 360 rs. o covado.

Popelinas.

Popelinas temos um grande sortimento, como sejam:

Popelinas com listras de seda, muito finas, a 800 rs. o covado.

Ditas tambem com listras de seda a 700 rs. o covado.

Ditas adamascadas com listras arrendadas a 500 rs. o covado.

Ditas de quadros pretos e brancos a 400 rs. o covado.

Angolas.

Brim Angola, padrões modernos, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o dito.

Dito dito trançado, a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas de quadros a 160 rs. o covado.

Dita franceza muito boa a 200 rs. o covado.

Sargelim côr de rosa e encarnado, proprio para sombra a 280 rs. o covado.

Alpacas.

Alpacas de côres de boa qualidade a 280 rs. o covado.

Ditas muito finas a 440 rs. o covado.

Ditas com flores de seda a 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia.

Ricos cortes de cambraia branca, bordadas de 4$ a 8$ cada um corte; é o unico que tem para vender por este preço.

Brim branco lona a 1$500 a vara.

Cambraia preta com salpicos a 160 rs. o covado.

Toalhas de algodão alcochoadas, muito superior, a 4$000 a duzia.

Panno da costa muito largo, proprio para mesa, a 1$200 rs. o covado.

Camisas

Camisas brancas, francezas, bordadas e lisas, com colarinho e sem elle, a 24$ a duzia.

Ditas de linho muito superiores, tambem com collarinho e sem elle, a 35$ a duzia; são de 50$, aproveitem.

Lenços.

Lenços de cassa, pequenos, a 1$ a duzia.

Ditos brancos abainhados, muito finos a 1$800 a duzia; são de 3$. Ditos de esguião de linho em caixinhas, a 3$400 a duzia.

E outras muitas fazendas, que tornar-se ha enfadonho menciona las, e estarão expostas aos compradores. Dá-se amostras de toda e qualquer fazenda, com penhor.

Fazendas avariadas.

Temos tambem uma grande porção de fazendas avariadas, como sejam: algodão branco, marca T, quasi em perfeito estado a 4$, dito de listra, proprio para escravos, a 160 rs. o covado.

Chapéos.

Chapéos de feltro, com um pequeno toque de avaria a 1$500 cada um; é baratissimo.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga casa do Guilherme.

## Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:

Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

## Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 128, ou admitte se um socio.

— Vende-se uma mulata com 22 annos de idade, bonita figura, com habilidade (cozinheira), tem um filho de 2 1/2 annos de idade: a tratar na rua dos Mascates n. 15.

— Vende-se um terreno com 40 palmos de frente, na estrada do Arraial, em seguimento á casa amarella: a tratar com a proprietaria Senhorinha Maria Pereira da Silva, na segunda casa nova junto ao mesmo terreno.

# Balcão

Vende se um grande balcão de amarello, envernisado e novo: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

— Vende-se uma armação nova, envernisada, propria para qualquer estabelecimento: á tratar na rua da Imperatriz n. 84.

## Gomma do Acaracú.

Na rua Direita n. 23, venda do Mascarenhas vende se a verdadeira gomma do Acaracu', em grosso e a retalho por preço commodo.

## Palha de carnaúba.

Na rua Direita n. 23, vende-se palha de carnaúba em grosso e a retalho por preço commodo.

# NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

MUTILADO

# VARIEDADE

INGLATERRA.

(Conclusão)

« Chegou, pois, o momento de reconhecer officialmente a belligerancia carlista para terminar um estado de cousas de que resultariam perigos e complicações continuas.

« Que o governo de sua magestade britannica tome a iniciativa, e questões como as de *Gustave* e *Caroline* entrarám na via ordinaria do direito internacional, na sua reconhecida applicação por duas potencias belligerantes, e cada individuo que se julgue prejudicado pelos incidentes da luta civil sabe a quem deve dirigir-se para obter uma justa reparação.

« Porem perguntar-se-me-ha: « Os carlistas estabeleceram já os seus direitos para um reconhecimento official? » Eu respondo terminantemente: Sim! e por mais de uma razão.

« Em primeiro lugar é preciso não esquecer que actualmente o governo de D. Carlos goza do direito de antiguidade em Hespanha.

« A sua bandeira foi a primeira a desenrolar-se na luta.

« Do seu campo de guerra teem se visto fundir successivamente tres regimens estabelecidos em Madrid, reconhecidos pelas potencias européas, sem contar as repetidas mudanças do ministerio, que se teem operado.

« Quando pela primeira vez se vio nos Pyrineus a bandeira real, forte da sua fé, do seu direito, do amor do seu povo, o estrangeiro olhava o solo hespanhol, e D. Amadeu subia ao throno graças á revolução official. A' precipitada fuga do principe italiano succedeu a republica federal de Castellar.

D. Carlos vio esta substituida por Serrano, que depois cedeu o seu posto a D. Affonso apoiado na influencia prussiana, no *liberalismo* cosmopolita e na conspiração dos pretorianos de Valencia e Madrid.

« Todos estes systemas foram reconhecidos pelas grandes potencias.

« Os tres primeiros poucos mezes sob viveram a este acto de benevolencia, e é necessario confessar que o quarto pouca vida terá. Até podia dizer-se dos governos successivos de Madrid que só teem a vitalidade para obterem um reconhecimento e que depois desapparecem do horisonte politico.

« Veja-se a primeira edição do almanak de Gotha para 1875: lê-se alli que a Hespanha está regida por Serrano, que foi reconhecido pelas potencias européas. Antes do 1º anno desmente-se isto pela queda de Serrano. E comtudo estes governos que nascem hoje e morrem amanhã são reconhecidos, e nega se um simples reconhecimento aos carlistas que teem sabido estabelecer-se em todo o norte de Hespanha, não só se não modificar o seu regimen, se não affirmando todos os dias a sua força e influencia por mais de tres annos.

« Neste espaço tem havido em Madrid sete ou oito revoluções e golpes de Estado, e tres mudanças de governo.

« Effectivamente a estabilidade parece patrimonio dos carlistas, o transitorio, propriedade dos seus adversarios.

« Na milicia succede o mesmo. Os chefes carlistas que ao iniciar-se a guerra formaram e disciplinaram os povos que defendem o seu rei e a sua religião, são os mesmos que os levam hoje de victoria em victoria.

« O exercito *liberal* tem tido uma larga successão de generaes, cada um infeliz, sendo demittidos em consequencia d'uma derrota que se esperava reparar por uma victoria.

« Temos visto commandar todos os seguintes: Serrano, Nouvillas, Contreras Sanchez Bregua, Santa Pau, Moriones, Concha, Laserna e hoje Quesada, que, segundo se diz, cederá qualquer dia o mando ao *joven* Concha, ou a outro favorecido pela camarilha de Madrid.

« Não comprehendo que se possa negar a belligerancia aos carlistas.

« Durante os mezes anteriores pagou se a 75:000 homens, e estabeleceu-se um bom ministerio em nome de D. Carlos em todas as provincias do norte.

« Sua magestade concedeu os seus antigos fóros ás provincias Vascongadas, que se prestam á reivindicação dos direitos reaes.

« A nobreza e os proprietarios ruraes ou se prestam a uma luta armada, ou mandam para o thesouro em Estella, grandes subsidios voluntarios.

« Ou se queira ou não, existe um reino carlista, fundado no norte de Hespanha, possuidor d'um grande exercito e se isto não constitue uma potencia belligerante, ignoro a significação das palavras.

« Ainda ha mais um facto que obriga a isso e é o de tel-o o governo de Madrid reconhecido já.

« Posso affirmar que nenhum governo offerece trocas de prisioneiros a insurreccionados, que não entra em convenio com rebeldes, que nos seus documentos não chama guerra civil a uma simples insurreição, porque fazendo isto, rebaixar se-hia muito.

« E comtudo, todos os governos de Madrid o tem feito. Castelar publicou um decreto autorisando a troca de prisioneiros.

« Depois da primeira troca de prisioneiros sob o regimen de Castelar, verificaram-se outras muitas sob o de Serrano, e uma depois no de D. Affonso, no fim da victoria de Lacar.

« Na Catalunha houve outra nos maiados de março, em virtude da qual foram postos em liberdade Nouvillas e 500 homens. Deduz se disto que a belligerancia dos carlistas foi reconhecida por Castelar, Serrano e D. Affonso.

« Não quiz fazer mais do que uma simples relação dos factos.

« Nada exige rei nem supprimi. Sou realista e carlista, honro me com isso; porém as sympathias para com D. Carlos não me fazem dar importancia a esta questão que submetti á camara.

« Trata-se dos maiores interesses, pois o estado das cousas no litoral do norte de Hespanha pela delonga em reconhecer a belligerancia dos carlistas, encerra uma ameaça continua á paz europea.

« Termino pedindo a camara que exponha á sua magestade o parecer de que é chegado o momento de reconhecer como belligerantes os carlistas. »

MISCELLANEA.

Ao executar-se ha dias a sentença de morte na pessoa de dous réos condemnados pelo crime de assassinato, em Reus, quebrou-se o torno do garrote, depois de ter sido executado o primeiro dos condemnados, sendo preciso suspender-se a execução do segundo. As autoridades e corporações apressaram-se neste entretanto em pedir a commutação da pena, o que foi concedido pelo governo, em conselho de ministros, substituindo se a pena de morte pela immediata. D'aquelle condemnado é que pode dizer se que vio a morte a dous passos.

— Falleceu em Yurrita o antigo general carlista Garcia de la Puente, aio que foi de D. Carlos em Veneza, e veterano da guerra da Independencia.

— Um telegramma de Peshavoser, Afghanistan, diz que occorreu naquella cidade uma grande catastrophe. Metade da cidade foi destruida pelas chammas. Os armazens de polvora estavam em perigo, porem pôde atalhar-se ao incendio, antes de chegar alli. Esta cidade asiatica, chamada posto avançado e que por mais de uma vez tem sido presa das chammas, está situada na fronteira do Afghanistan e á distancia de 12 milhas ao éste de Khyber, onde as tropas inglezas ha annos soffreram algumas derrotas pelos naturaes do paiz. A cidade foi tomada e destruida pelo famoso guerreiro Renijeet Singh no presente seculo e nunca mais recuperou a sua prosperidade. Uma grande parte della tem permanecido em ruinas. As suas mesquitas foram profanadas e os seus palacios foram destruidos. Os campos nas suas immediações são extremamente ferteis e a cidade está muito bem situada para o commercio.

— A Inglaterra possue actualmente, não contando os que estão em construcção, 50 navios encouraçados, dos quaes 16 são de terceira classe, 18 de quarta e 2 de quinta, 3 canhoneiras e 2 chalupas. Doze destes encouraçados são de torres, 2 de esporões e 36 de baterias. A força nominal das machinas de todos elles é de 38:000 cavallos e trazem 634 canhões.

— No dia 30 de maio teve lugar a inauguração solemne de abertura do novo leito do Danubio, obra começada em maio de 1870. A ceremonia foi presidida pelo imperador da Austria, rodeado de todos os archiduques, ministros e corpo diplomatico. O imperador foi cumprimentado pelo ministro do interior, que pronunciou uma allocução. S. M. respondeu ao ministro e depois dirigio-se aos emprezarios daquella grande obra, os Srs. Couvreux e Herseut, ambos francezes, aos quaes exprimio a sua satisfação pelo feliz exito dos seus trabalhos, e de que as numerosas difficuldades, só á força de actividade foram vencidas.

— Parece emfim ter terminado a questão relativa ao uso da igreja catholica de Berne, pelos chamados velhos catholicos. Submettido em ultima instancia o assumpto ao conselho da parochia, este não expulsou rigorosamente fallando, os catholicos romanos, mas sim, sob a reserva especial de todos os direitos que estes teem exercido até agora, permittio aos chamados velhos-catholicos servirem-se igualmente da igreja sem estorvarem os outros.

— Discute-se de novo o projecto de pôr Lyão em communicação com o mar, pelo Rhone, de modo que os vapores possam, sem tirar carga, desembarcar as mercadorias nos molhes da cidade. As commissões municipaes de Lyão e Marselha reuniram se ha pouco para estudarem um projecto de canal que deverá partir da Joliette, atravessando Estaque, com um tunnel ou mina de oito kilometros de extensão, tomando as aguas do Berne e vertendo-as no Grande Rhone, com o que a corrente d'este melhoraria notavelmente.

— O imperador Guilherme mandou reimprimir um certo numero de exemplares das obras de Frederico-o-Grande, distribuindo alguns d'elles por diversos personagens do imperio; tambem mandou um luxuosamente encadernado ao Sr. Thiers, acompanhado de uma carta muito lisongeira para o historiador da *republica e do imperio*.

— Em Anvers, no dia 1º do corrente, alguns estudantes do Atheneu apagaram as luzes que tiraram das janellas de diversas casas, quando passava o Viatico para um enfermo. Algumas mulheres que viram o facto arremetteram contra os estudantes, os quaes fugiram. Interveio a policia e a desordem não teve n'essa occasião consequencias. No entretanto, durante o dia, houve grupos de gente nas ruas, os quaes tomaram uma attitude ameaçadora diante do Atheneu. Os estudantes ao sahir, tiveram de ser acompanhados pela policia. De tarde a multidão cresceu e as ruas estavam guardadas por destacamentos de policia. As janellas do Atheneu foram apedrejadas e houve desordens parciaes em diversos sitios, fazendo-se algumas prisões.

Na noite do dia 2 foi assaltado o Atheneu pelo povo; que maltratou o reitor d'aquel a casa. No dia 3 receiava-se que houvesse novo ataque, tomando a policia as necessarias precauções para o evitar, porém não se repetiram as desordens.

— Houve ha dias em Londres um leilão de autographos. Uma carta escripta e assignada pelo proprio punho de Lucrecia Borgia, foi vendida por 11 libras sterlinas; outra autographa de Oliveiro Cromwell, por 10 lib. e 15 sh; outra de Eduardo IV ao duque da Bretanha, por 10 lib. e 5 sh; outra de Francisco II, esposo de Maria Stuart ao rei de Hespanha, por 8 lib. e 8 sh; outra de Galileu a seu discipulo Castelli por 21 lb. e 15 sh; outra de Maria Stuart ao Sr. de la Motte, por 18 lb.; duas de Napoleão I, por 34 lb; uma do almirante Nelson, provavelmente a ultima dirigida por elle a lady Hamilton, por 21 lb; uma de Rubens, por 12 lb; uma elegia de Gray escripta pelo seu proprio punho, por 230 lb.

— O congresso de orientalistas que devia abrir-se em S. Petersburgo, em setembro, ficou adiado para identico mez do futuro anno.

— Os periodicos chegados da China trazem pormenores da colisão que se deu no dia 4 de abril ultimo entre os vapores *Ocean* e *Fusing*, de duas companhias inglezas differentes, no trajecto entre Shangai e Vien-Tsin. O *Fusing*, em resultado do abalroamento, sossobrou logo, morrendo afogadas 66 pessoas. O *Ocean* ficou tambem bastante damnificado.

# ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

DISCURSOS DO SR. DEPUTADO JOSÉ DE ALENCAR, NAS SESSÕES DE 2 E 16 DE JUNHO, SOBRE A REFORMA ELEITORAL.

(Conclusão.)

O anno passado, quando foi apresentada ao parlamento a reforma que ora se discute, acreditei com toda a sinceridade que teria muito brevemente de applaudir este grande triumpho para o nossso systema representativo.

O eclypse longo que soffreu o projecto na passagem da 2ª para a 3ª discussão, confesso que abalou um pouco a minha fé. Talvez não tenha razão; mas a fé não raciocina.

Entretanto, senhores, no horisonte politico, tão longe como o alcança o meu olhar, não vejo mais grave perigo do que essa calamidade de uma eleição, feita ainda sob o dominio da lei condemnada por todos os partidos, repudiada pelo paiz e desmoralisada perante a opinião.

O Sr. Martinho Campos: — E' a eleição de dous gráos que está neste caso.

O Sr. J. de Alencar: — As consequencias desta calamidade seriam necessariamente o descredito das instituições; seria o desanimo e aniquilamento das crenças politicas. E' dever nosso, é dever de todo o brasileiro, acautelar este grave perigo; evitar que a nação se submetta a essa prova difficil e talvez bem funesta.

Uma grave responsabilidade pesará sobre aquelles que não empregarem os seus esforços para poupar ao paiz as scenas violentas e tristes que ha de produzir uma eleição feita sob o dominio da lei condemnada de 1846. Desta responsabilidade me isento eu, votando em favor do projecto. E não faço nenhum sacrificio, porque esposo as suas idéas capitaes, embora desejasse vê-las desenvolvidas de um modo mais simples, mais seguro...

Uma Voz: — E mais racional.

O Sr. J. de Alencar: — E mais racional.

Declaro, porém á camara que, se em vez de defensor convicto da eleição indirecta, fosse um acerrimo adversario seu e um ardente apologista da eleição directa; se a tivesse sustentado constantemente no parlamento, se tivesse trabalhado em favor della, com todas as forças, neste momento, ao terminar a legislatura, quando a nação vai ser chamada aos comicios eleitores, eu, desde que o meu partido não tinha podido conquistar o poder para realisar suas idéas, me curvaria perante a necessidade, perante o bem publico; não votaria em favor do projecto, mas não o embaraçaria; não serveria a interesses partidarios, não seria talvez homem de partido, mas seria brasileiro. (Apoiados.)

Tenho concluido.

(Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado por alguns Srs. deputados).

———

**O Sr. J. de Alencar** diz que o nobre deputado por S. Paulo, tomando ao serio algumas palavras proferidas na casa pelo nobre deputado pela provincia de Minas Geraes, entendeu que devia suscitar esta quarta e ultima discussão, para ser emfim, proclamado o *vencedor dos vencedores*.

Não admira que a emenda que permaneceu tantos dias sobre a mesa sem excitar as iras da razão severa e da coherencia proverbial do nobre deputado pela provincia de S. Paulo se transformasse de repente aos seus olhos em um monstro horaciano, cheio de contradições, incoherencias e absurdos.

Foi isto effeito, como declarou o nobre deputado, de ter-se levantado o nobre ministro do imperio para approvar esta emenda. Realmente, era de estranhar; e pensa o orador que o nobre ministro do imperio procedeu com malicia. Tendo talvez queixas antigas do orador, quiz malquista-lo com o nobre deputado pela provincia de S. Paulo, approvando esta innocente emenda; ao passo que não se tinha dignado levantar-se para as emendas do nobre deputado. Dahi as queixas, dahi a excommunhão que o nobre deputado lançou á emenda.

Mas o orador mostrará que na emenda que teve a honra de submetter á consideração da casa e que foi approvada pela illustrada maioria não ha as contradições, as incoherencias e os absurdos que lhe enxergou o nobre deputado; talvez que algumas dessas cousas se possa descobrir nas observações que hontem fez S. Exc. a esse respeito e ás quaes não teve o orador o prazer de assistir.

O Sr. presidente, lido como é, sabe que ha duas especies de absurdo. Os escolasticos costumam distinguir o absurdo absoluto do absurdo relativo. O absurdo absoluto é aquelle que se oppõe á lição universal, ás noções mais comesinhas da sciencia, ao simples bom senso.

Este absurdo, que os gregos chamavam — candido innocente — porque provinha da ignorancia, crê o orador que o nobre deputado não lh'o attribuio.

Quanto ao absurdo relativo é possivel, é mesmo natural que o nobre deputado o tenha descoberto na emenda que faz objecto desta discussão. Este absurdo relativo provém do contraste entre uma proposição e a opinião de uma autoridade.

Assim S. Exc. sabe que para a escola de Aristoteles o *vacuum* é um absurdo; entretanto que é um axioma para a escola de Newton; e o *plenum* em sentido contrario.

Da mesma fórma, em materia eleitoral o orador é um absurdo para o nobre deputado; assim como o nobre deputado e todo o seu systema é um absurdo para o orador. Nada, portanto, mais natural do que parecer a emenda, que não tem nada de dinamarqueza, um absurdo para o nobre deputado.

E' preciso saber a origem desta emenda para se lhe dar a devida significação.

A casa é testemunha de que varias emendas do orador, de muito maior importancia, ou aliás de toda importancia, não foram approvadas pela maioria da casa e pelo nobre ministro do imperio, sem que esse facto despertasse no orador a minima sombra de despeito, porque nesta casa não pretende elle fazer prevalecer exclusivamente suas opiniões, e satisfaz-se em concorrer quanto póde para elucidar uma questão, ou melhor resolver-se um ponto duvidoso.

Essas emendas que apresentou não tinham outro fim senão consignar idéas que professa em materia eleitoral, e das quaes desejava que não o suppuzessem divorciado pelo facto de votar pelo projecto.

A emenda em questão, porém, foi inspirada pelas duvidas que nutria a respeito do artigo correspondente do projecto submettido á 3ª discussão. Este artigo dispunha o seguinte. (Lê.)

Ora, desta emenda resultava um inconveniente grave que naturalmente escapou á illustrada commissão, do qual não lhe faz carga, porque sabe quanto é difficil bem confeccionar um projecto que preveja todas as hypotheses. E' por isso que os projectos são submettidos a tres turnos de discussões, para que cada um na medida de suas luzes possa auxiliar aos seus autores.

Descobrio o orador nesse artigo uma anomalia, que não era possivel que estivesse no pensamento da illustrada commissão e no dos autores do projecto. Pelo systema do projecto, em uma provincia dá seis deputados, dous desses deputados, os ultimos, se presumem representantes de maioria; mas esta minoria de uma provincia póde ser a maioria da camara; esta maioria da camara alcançaria o poder, e um membro da minoria de dous, que acaba de figurar, como um dos representantes mais illustres da opinião vencedora, podia ser chamado aos conselhos da corôa.

Em virtude do art. 29 da constituição, não tomaria novamente assento na camara sem a reeleição. Esta disposição do art 29 da constituição não é uma disposição somenos, como pareceu ao nobre deputado pela provincia de S. Paulo, que, sentindo nella um embaraço, passou-lhe um traço de penna e eliminou-a; não, além de ser uma disposição constitucional, pois interessa muito directamente o exercicio de um poder politico, como é o do poder executivo, do qual são agentes os ministros, accresce que tem alta significação nos governos representativos, nos governos de opinião. Os autores da constituição não entenderam consignar no art. 29 uma simples formula; pretenderam que o cidadão chamado aos conselhos da corôa fosse submettido ao juizo dos seus constituintes para que esses decidissem se elle tinha aceitado o poder conforme as condições do systema representativo, com verdadeira coherencia de suas idéas e com a dignidade com que se deve exercer esse cargo.

Eis o que estabeleceu a constituição; e, devemos confessal-o, é uma condição muitissimo importante para o jogo do systema...

O Sr. Martinho Campos: — E é a principal.

O Sr. J. de Alencar: — ... e principal. O nobre deputado por S. Paulo entendeu que podia elimina-la; não entendeu assim a commissão; não entenderam assim os autores do projecto.

Respeitando, portanto, o art. 29 e a disposição nelle consagrada, não era possivel admittir o absurdo de impossibilitar a reeleição de um ministro representante da minoria, ou mesmo da maioria, pois aqui é indifferente, pela circumstancia de não obter o mesmo numero de votos da primeira eleição.

O ministro, pois, não poderia nunca mais ser reeleito, se o corpo eleitoral soffresse a reducção de um voto; ainda quando o ministro fosse eleito pela unanimidade do collegio, faltando-lhe um voto, nunca mais poderia ser reeleito. Imagine a camara qual não seria a influencia, e influencia pouco decorosa, que havia de exercer um eleitor sobre o ministro sujeito á reeleição.

Reflectindo sobre este ponto, formulou a emenda que foi incorporada ao projecto, e disse ao nobre ministro do imperio que era necessario, ou adoptar essa emenda, ou alguma outra que parecesse mais conveniente, porque não faria cabedal da sua idéa, o que desejava era que o projecto não sahisse com uma disposição que tacitamente revogava o art. 29 da constituição do imperio; porquanto havia casos em que seria impossivel a reeleição, que aliás a constituição concede.

Parece que o nobre ministro do imperio entendeu que a medida era conveniente, seus amigos o acompanharam, e foi a emenda approvada.

Vejam-se agora os absurdos que o nobre deputado pela provincia de S. Paulo descobrio nessas oito ou dez linhas. O nobre deputado despejou tanto absurdo pelo seu discurso, que quasi se póde dizer que elle não contém outra cousa de principio a fim.

Primeiramente cumpre defender a emenda contra um defeito de redacção que lhe descobrio o nobre deputado. Disse S. Exc. que eram superfluas e inuteis as palavras — *durante a legislatura* — porque, fallando se em vagas, está entendido que são durante a legislatura, pois as vagas não podem haver antes da legislatura.

Os estylos parlamentares consagram o precedente de que nas emendas e projectos que se mandam á mesa não tem força obrigatoria a redacção que lhe dá o seu autor; e tanto assim, que ha uma commissão de redação, cujas attribuições são justamente harmonisar melhor a expressão com o pensamento, mudar mesmo qualquer expressão menos propria, etc.

Assim é que todos nós, quando usamos desse direito de formular ou emendar um projecto, usamos sempre da fórmula, *salva a redacção*.

Portanto, não se devia, fazer cabedal dessa expressão, *durante a legislatura*: era cousa que entendia com a commissão de redacção, e as censuras feitas pelo nobre deputado recahem sobre a commissão de redacção e sobre o seu nobre amigo deputado por Pernambuco, que o secundou nas duvidas apresentadas por S. Exc.

Não se redige aquillo de que não se está compenetrado; o orador, pelo menos, não redige.

O Sr. Cunha de Figueiredo: — Somos obrigados pelo regimento.

O Sr. J. de Alencar: — Se a commissão de redacção conservou as palavras *durante a legislatura*, a responsabilidade já não é do deputado que apresentou a emenda, mas da nobre commissão de redacção, a quem reverte a censura.

O Sr. Fausto de Aguiar: — A commissão não ligou importancia a essas palavras.

O Sr. Martinho Campos: — Eram inuteis?

O Sr. J. de Alencar: — A responsabilidade da boa ou má redacção do artigo não pertence ao orador, mas sim á commissão. Talvez o nobre deputado tivesse em mente mostrar que o orador não sabe portuguez e não redige com aquella superioridade de linguagem de que usa o nobre deputado; elle aceita a lição, e terá o cuidado de recorrer ao diccionario daqui em diante para escrever a contento do nobre deputado.

O Sr. Martinho Campos: — Esta gente do Maranhão tem esta presumpção.

O Sr. J. de Alencar: — São muito puristas. Mas serão inuteis estas palavras? Não haverá um caso de vaga que não se dê durante a legislatura? Ou está muito enganado, ou ha.

Em uma das legislaturas passadas, durante a guerra do Paraguay, não se fez no tempo competente a eleição da provincia do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Martinho Campos: — Com grande illegalidade.

O Sr. J. de Alencar: — Não sabe; mas não se fez é o facto.

O Sr. Martinho Campos: — Deus nos livre que isto se repita.

O Sr. J. de Alencar: — Póde não fazer-se eleição por virtude de peste...

O Sr. Martinho Campos: — Por exemplo, agora, que ha peste politica.

O Sr. J. de Alencar: — ... de sedições rebellião, uma invasão de inimigos, etc.: supponha-se que no começo de uma legislatura não se faz a eleição de uma provincia. Mas a causa que impedio cessa um anno depois, e ahi estão vagas a preencher que não se deram *durante* a legislatura, mas começaram com a legislatura, e não foram providas em principio.

*(Continuar-se-ha).*

# FOLHETIM

## A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

**Segunda Parte**

OS TRES ABBADES

(Continuação do n. 147)

CAPITULO VI

DE COMO CHEGOU A' QUINTA DO SR. MARQUEZ DE FUENTES A ABBADESSA DAS URSULINAS DE PARIS.

I

Proximo de Canillejas está a estalagem de Marco, e já existia nos tempos em que corre a nossa historia.

Era como todos os estabelecimentos deste genero, uma casa grande com uma especie de pateo ao rez do chão; no pateo uma cozinha, ao pé da cozinha e do pateo uma cavallariça, e mais além um quintal com um poço, e no andar superior tres ou quatro infames aposentos destinados para os viajantes que se atreviam a passar uma pessima noite.

Esta estalagem era então possuida pelo terceiro neto da geração Marco, desde que os Marcos se metteram a estalajadeiros.

Era viuvo, e os miqueletes tinham-lhe matado um filho por ladrão.

Vivia roubando o que podia aos passageiros, auxiliado por uma Maritornes de dez arrobas, que apenas sabia guizar sopas de alho e bacalhão com arroz.

Tinha além della um moço de cavallariça, a quem os miqueletes haviam deixado coxo com outro tiro, e que servira á força quatro annos nas galés do Sr. rei D. Carlos II.

Esta boa gente tinha muitos conhecimentos tambem bons, a quem só elles e a justiça conheciam, vendo-se e desejando-se esta ultima para lhes pôr a vista em cima.

O pobre viajante alli parava, era roubado pelo exorbitante preço que lhe punham ás cousas, pelo modo infame como o tratavam, e se trazendo dinheiro comsigo se aventurava a pôr-se a caminho antes de romper o dia, era roubado entre Canillejas e Madrid pelos amigos de Marco, a quem o moço da cavallariça dera previamente aviso.

II

A' porta deste honrado estabelecimento achavam-se na noite em que deslisa a nossa narração, a conversar com o tio Marco, dous de nossos antigos conhecidos, a saber: Mazampulas e Lucas Cabeçudo.

— Mas dir-me-heis afinal por quem esperais? perguntava-lhes o tio Marco pouco depois do cahir da noite, e de chegarem os dous personagens á estalagem.

— Esperamos uma dama muito illustre que vem de França com uma donzella e dous criados, respondeu Lucas Cabeçudo.

— E essa dama traz prata? perguntou o tio Marco.

Deve trazer prata, joias e grande equipagem, respondeu o tio Mazampulas; porque é grande senhora.

— Então ha de vir com escolta, observou o tio Marco.

— Ainda que não venham com ella mais do que os dous criados de que Bizarro nos fallou, tão bons moços são elles, que juntos com o cocheiro e o criado da tabôa, que não hão de ser molles, bastariam para que não lhe podessemos metter dente, se não nos ajudassem alguns amigos.

— São então dessa qualidade os criados? disse o tio Marco.

— Antigos mosqueteiros negros de sua magestade el-rei de França.

— Mas notai que vós dous, eu e Pedreras, em tirando quatro arcabuzes do subterraneo, valemos por oito.

— Não se trata disto, redarguio o tio Mazampulas; e se alguem se mettesse em tal, eu e Lucas seriamos mais dous para defender essa senhora.

— Então o que viestes aqui fazer?

— Esperar por ella e dar-lhe uma carta de Bizarro.

— [illegible] não entendo isto, [illegible] o tio Ma[illegible] desgosto, [illegible] se trata de dinheiro, não [illegible] amigos.

— Nem sempre se ha de fazer negocio; e de mais, tu não sabes se faremos melhor negocio servindo essa dama do que [illegible]do-a, ponderou Mazampulas.

— Pode muito bem succeder que vós façais negocio; mas maldito o que eu faço, disse o tio Marco; e a partem-se-me as entranhas ao ver perder-se um bom lucro.

— E de que te queixas, velhaco? redarguio Lucas Cabeçudo. Em quatro mezes que por aqui temos andado, tens ganho para cima de trezentos dobrões, sem fazeres mais do que avisar-nos.

— Ora! e o que é isso para quando havia guerra e seguiamos os que ficavam na rectaguarda, e cahiamos sobre os senhores que iam e vinham. Então, em cada semana ganhava-se mais do que se ganha agora por um anno.

— Bem sabes, volveu Mazampulas, em aguas turvas faz se melhor pesca; mas nem podem estar turvas as aguas; eu tambem arranjei a minha vida menos mal, e não me queixo por se terem acabado os lucros.

— E como te arranjavas tu, Mazampulas?

— Eu andava no quartel general do exercito da Catalunha como bagageiro, e sempre se ganhava. Quando os alliados levavam a melhor contra Orleans ou contra Vendôme, e era preciso fugir, sempre se apanhava alguma cousa. E quando Vendôme ou Orleans é que venciam, ficavam-nos por um lado o quartel general do inimigo, por outro lado os mortos. Os primeiros que deparavam com os officiaes faziam bom negocio; mas para isso era preciso ser rijo, por que eram muitas e valentes as aves de rapina que cahiam sobre a carne morta.

— Eu arranjava a vida d'outro modo, disse Lucas Cabeçudo. Como sempre puxei para a igreja, andava na capella de campanha do archiduque, encarregado da sacristia.

— E que diabo de proveito tiravas disso? perguntou o tio Marco.

— [illegible] Suppõe que chegavamos a uma [illegible], e se dizia missa na igreja; arranjava as cousas de modo que o calix e as galhetas fossem as da parochia, e viessem, sem se saber como parar á minha sacristia; ora como não estavam mettidos no inventario, de noite e sozinho, machucava esses objectos com um martello, de modo que ficava apenas ouro ou prata, sem que pessoa alguma podesse averiguar o que tinha sido aquillo. Quando chegavamos a uma povoação grande, vendia por baixo preço o ouro ou a prata que tinha comigo, e reduzia tudo a bons dobrões de ouro. Principalmente quando saqueamos as igrejas de Madrid fizemos uma boa colheita.

— Deveis então estar rico, velhaco, disse o tio Marco; porque não te prendeste com escrupulos.

— Tenho alguns milhares de ducados collocados em Anvers, em casa de Miser German Krosberg, onde estão rendendo juros, e onde os encontrarei quando por cá acabar os meus negocios. Preciso de me vingar de certa pessoa que ha alguns annos estorvou a boa fortuna de outra senhora a quem eu muito estimava e ainda estimo, apezar de que está muito longe. Mas isso não faz ao caso; quando acabarmos por aqui o que ainda temos que fazer, irei eu ter com ella.

— Cala-te, disse Mazampulas.

— O que temos? perguntou Lucas.

— Não ouves ao longe, muito ao longe, campainhas de mulas?

— Pois digo te, amigo, que tens o ouvido mais fino que uma cobra; porque eu não ouço nada.

— Espera, espera um pouco, disse Mazampulas, que a ouves.

— E' verdade, disse o estalajadeiro; e são campainhas que parecem de mulas sufficientes para puxar por uma carruagem pesada, ou por um carro grande abarrotado de carga.

— Caluda! que já ouço! disse Lucas Cabeçudo; e vem depressa; vamos, pega no arcabuz, Mazampulas, e sai-lhes ao encontro. Até outro dia, Marco; dar-se-te-ha uma gratificação.

— Bem, homem, bem; mas tenham consciencia, exclamou o tio Marco.

III

Mazampulas e Cabeçudo pegaram em dous grandes arcabuzes, que estavam encostados á parede da estalagem, e pozeram-se a caminho na direcção do lugar d'onde já se ouvia clara e distinctamente o ruido das campainhas.

D'alli a pouco viram proximo um grupo de cavalleiros que avançavam e eram mais de dous sem passar de seis.

— Demonio! disse Lucas Cabeçudo para Mazampulas, se viessemos com outras intenções, teriamos que lhes dar cortezmente as boas noites e deixal-os passar.

— Cala-te, disse Mazampulas, que já estão perto.

E como effectivamente assim succedia, bradou:

— Sr. Antolin Pommeferre...

Os cavalleiros pararam, e um delles disse.

— O Sr. Antolin Pommeferre não vem aqui.

— E o Sr. Malegarde? accrescentou Mazampulas.

— Vem ahi atraz com o Sr. Pommeferre, ambos estendidos na zaga em cima da bagagem. Mas o que se vos offerece? perguntou o mesmo que respondera.

— Trazemos uma carta importante de Madrid, respondeu Lucas Cabeçudo, para D. Maria d'Ayala, e precisamos de fallar com o Sr. Pommeferre ou com o Sr. Malegarde.

— Bem, vinde então comigo, disse um cavalleiro sahindo do grupo. Vós continuai o caminho, e com muita attenção, porque os arredores de Madrid estão máos.

E voltando para traz, dirigio-se para a carruagem, que já estava perto, acompanhado de Mazampulas e Lucas Cabeçudo.

— O que é isso? perguntou uma voz aspera da dianteira da carruagem. Succedeu alguma novidade?

— Não, Casquete, respondeu o que ia a cavallo; é que estes dous homens, que encontramos, dizem que trazem uma carta para a senhora, e teem que fallar com o Sr. Pommeferre ou com o Sr. Malegarde.

— Que é lá? bradou uma voz um tanto rouquenha partindo da trazeira da carruagem que parara.

— Ou mudastes de voz, exclamou Lucas Cabeçudo, ou não reconheço já nem o bom Pommeferre nem o excellente Malegarde.

— Pois eu sou Malegarde, amigo, disse o da voz rouquenha, graças a Deus que me deixou viver até ao presente. Que quereis?

— Trago uma carta de José Dias Bizarro, o antigo picador de sua magestade, para a Sra. D. Laria d'Ayala.

— Ah! uma carta para mim? perguntou da portinhola uma voz sonora de mulher.

— Sim, para vós, redarguio o tio Mazampulas.

— Ah! vós por aqui? volveu com estranheza e alegria D. Esperança d'Austria, por que era ella effectivamente, e assim a continuaremos a chamar, visto ser este o seu verdadeiro nome.

— Sim, senhora, sim, respondeu o tio Mazampulas com voz commovida.

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42